

Redator-Chefe Interino: JOSE RUBIAO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII

RUA LIBERO BADARO N.º 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Sabado, 20 de Setembro de 1941

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "D"

NUMERO 26.239

As tropas alemãs entram na cidade de Kiev

Poltava também foi ocupada pelos exercitos germanicos — Mais de 1.800.000 prisioneiros e igual numero de mortos tiveram as forças soviéticas — Preso o general russo Tchistov — A luta continúa intensa na frente de Leningrado

BERLIM, 19 (T. O.) — Alto Comando Alemão comunica: "As tropas alemãs penetraram na cidade de Kiev".

AS TROPAS ALEMÃS PENETRAM NA CIDADE

BERLIM, 19 (T. O.) — O Alto Comando Alemão publica hoje a seguinte declaração especial:

"No âmbito das operações de cerco assinadas hoje, iniciou-se também o ataque contra a capital da Ucrânia — Kiev.

Após ter sido aberta uma brecha através de poderosas fortificações sobre a margem ocidental do Dnieper, as tropas alemãs penetraram na cidade.

Na praça forte de Kiev, conhecida desde as primeiras horas da manhã de hoje a bandeira da cidade de Kiev.

HISTORIA DA CIDADE DE KIEV

LONDRES, 19 (R.) — Kiev, onde as alemãs sempre tiveram, foi sempre colocada entre uma das mais lindas cidades da Europa. Parte da cidade, construída sobre 7 altas colinas, acima do Dnieper, abrangendo toda a região em torno, densamente povoada de árvores e bosques.

Kiev tem vivido através dos séculos com história e tradição. Há 1.000 anos passados foi o centro do comercio mundial para a Europa Oriental.

Os bizantinos capturaram-na, moldando-a pela coroa de suas riquezas e pela sua beleza, chamando-a de "Segunda Constantinopla".

Kiev alcançou o pináculo de sua glória antiga como capital do enorme e vasto Estado da Ucrânia, no tempo de Vladimir Yaroslav.

No século XIII, os tartaros conquistaram a cidade, devastando-a de tal maneira que só 100 anos mais tarde se viu restaurada durante o reinado de Raitliano Viotvye, quando, segundo a sua expressão, a mesma cidade tornou-se "a cabeça de todos os países russos".

Mais antiga tradição da história de Kiev data do século V, ano Domini, sendo encerrada como o berço da cristandade na Rússia. A cidade, sobre a qual os nazistas alegam haver hasteado a bandeira "swastika" foi fundada por Pedro, o Grande, no ano de 1706. Sua importância moderna reside na sua posição como junção ferroviária e centro comercial. Hoje, a queda das crises governamentais e a queda dos fundamentos da guerra civil, Kiev é um dos mais importantes centros culturais e econômicos da Rússia Ukraniana. Entre suas indústrias principais contam-se a produção de açúcar e suas refinarias, tanino, trigo e fumo, tijolos, vidros, artigos químicos e cimento. Sua estação de força tem o nome de Stalin. Grandes obras públicas tiveram enorme desenvolvimento. É o berço da Academia Ukraniana de Ciências e da vasta Biblioteca Ukraniana, sendo estimado o valor da coleção em 3.000.000 de livros. A cidade conta com numerosas instituições de altos estudos alem de escolas técnicas e científicas.

POLTAVA TAMBEM FOI OCUPADA

BERLIM, 19 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica a conquista da cidade de Poltava, importante centro ferroviário da linha Kiev-Kharkov. Esta cidade vive principalmente da indústria assaetada. Tem aproximadamente 50.000 habitantes, sendo conhecida na história pela batalha travada em suas imediações, quando Pedro o Grande obteve uma vitória sobre os suecos no reinado de Carlos XII em 1709.

MAIS DE 20 MIL RUSSOS CERCADOS

BERLIM, 19 (T. O.) — Mais de 20 mil russos estão cercados e irremediavelmente perdidos no setor de Kiev, informa-se hoje à tarde, de parte militar competente. Nos combates efetuados, as forças russas sofreram pesadas perdas, cedendo diante do impetuoso ataque, que provocou uma operação de "embolsamento".

AS PERDAS RUSSAS SÃO INCALCULAVEIS

BERLIM, 19 (H. T.) — Grupos dos exercitos dos marechais von Rundstedt e von Bock, operando em movimento concentrado em torno de Kiev, com o intuito de fazer a junção dos dois exercitos a 200 quilômetros a leste da capital ukraniana, anuncia um comunicado especial do quartel geral do fubher.

O comunicado germanico anuncia que as perdas sofridas até agora pelo exercito russo, em prisioneiros, ultrapassam de 1.800.000. O numero de mortos segundo o mesmo comunicado era mais ou menos igual ao de prisioneiros.

Os circulos militares germanicos estimam as perdas germanicas em 84.354 mortos, 292.690 feridos, 18.921 desaparecidos, perdas essas verificadas no periodo compreendido entre 22 de junho e 31 de agosto do corrente ano. O exercito do Ar registava 1.542 mortos, 3.960 feridos e 1.378 desaparecidos.

Na frente leste a aviação germanica perdeu 725 homens.

AS BAIXAS DO EXERCITO ALEMÃO NA CAMPAHA DA RUSSIA

BERLIM, 19 (U. P.) — Segundo anuncia o Estado Maior, as baixas do exercito alemão, na Frente Oriental, até o dia 31 de agosto, foram de 84.354 mortos e 292.690 feridos.

PRESO O GENERAL RUSSO TCHISTOV

BERLIM, 19 (T. T.) — Segundo informações de fontes alemãs, o general russo Tchistov foi feito prisioneiro por uma divisão blindada de reconhecimento que avançou 8 quilômetros no setor de Briansk. A referência alta patente é homem de confiança de Stalin e, em 23 de agosto passado, foi nomeado chefe do trabalho de construção da linha de defesa que, partindo de Briansk, vai até a embocadura do Dnieper.

Quando foi capturado, o general se

encontrava inspecionando as fortificações.

A IMPORTANCIA DE KIEV

BERLIM, 19 (T. O.) — A cidade de Kiev, tomada hoje pela tropas alemãs, é capital da Ucrânia soviética. Trata-se da quinta grande cidade da Rússia. Está situada à margem direita do Dnieper e foi denominada a "mãe de todas as cidades bolchevistas". Em virtude do crescimento gigantesco de sua indústria metalúrgica nos últimos anos, triplicou-se o numero de seus habitantes, que chega hoje em dia a 1 milhão de almas. Além disso, Kiev é centro da indústria assaetada ukraniana, tendo ainda importância relevante como porto fluvial. Uma grande estação de rádio está situada em Kiev, havendo ainda ali grandes aeródromos.

A LUTA EM LENINGRADO

HELSINKI, 19 (T. O.) — Comunica-se que em Leningrado, segundo manifestações dos prisioneiros bolchevistas, os operários das fabricas exigiram a capitulação da cidade. O marechal Vorochiloff negou-se a atender a essa exigência proclamando de novo a luta até o ultimo homem.

Um tenente soviético que também caiu prisioneiro, disse que a defesa da cidade, graças a sua posição, pelo menos um milhão de soldados russos. A proteção é assegurada por grande quantidade de canhões de todos os calibres, seções de tanques e a frota soviética do Mar Báltico. O drama continua dia após dia. O canhão é quase ininterrupto. Pesadas nuvens de fumo cobrem o céu e envolvem a cidade.

Os bombardeiros alemães estão se tornando terríveis, cada hora que passa, a população passa momentos de agonia intensa. Os obuses da artilharia alemã cruzam o espaço ininterruptamente e o estouro das granadas é qualquer coisa de pavoroso.

CONTRA-ATAQUES RUSSOS NA FRENTE DE SMOLENSK

BERLIM, 19 (T. O.) — O rádio de Moscou anunciou hoje à tarde que as tropas do marechal Timoshenko haviam atacado vanguardas alemãs a nordeste de Smolensk. Trata-se de contra-ataques batidos dos russos na última semana.

RUKAJAREVET TOMADA PELAS FORÇAS FINLANDESES

HELSINKI, 19 (T. O.) — Comunica-se de parte competente finlandesa que as tropas nacionais que operam ao norte da frente oriental, ocuparam a localidade de Rukajarevet, situada a 120 quilômetros da antiga fronteira da Carélia oriental.

Com a tomada dessa cidade perdem os comunistas, grande e importante ponto estratégico, visto passar por ali um ramal ferroviário, que faz entroncamento com o de Murninsk.

LUTA-SE ENCARNICADAMENTE NA FRENTE FINLANDESA

MOSCOU, 19 (R.) — A emissora desta capital acaba de anunciar que, durante os combates da tarde de ontem, na frente finlandesa, foi destruído o 12.º regimento finlandês, além de um batalhão alemão, tendo os russos apreendido grande cópia de material bélico.

Os combates nessa frente prosseguem com violência.

O QUE ESTA ACONTECENDO NA FRENTE DE SMOLENSK

BERLIM, 19 (T. O.) — De fonte militar competente alemã comunica-se o seguinte, sobre a situação no setor central da frente leste:

"As constantes afirmações da rádio de Moscou, segundo as quais Smolensk estaria ameaçada pelas tropas soviéticas, carecem totalmente de fundamento e devem ser qualificadas de ridículas. Dando-se crédito às notícias dos bolchevistas sobre este setor da frente, neste momento as tropas soviéticas tentam cercar e bombardear seus próprios soldados em Smolensk, pois já há alguns dias a mesma fonte bolchevista informava que Smolensk havia sido retomada.

Ademais, todos se recordam ainda, como os Soviets, depois da queda de Smolensk, ocorrida em 16 de julho, durante um mês inteiro, insistiram na afirmação diária de que a cidade estaria ainda em mãos dos bolchevistas. Da mesma forma que aquele dilúvio

de inverdades era então necessário para apagar no mundo a impressão catastrófica sobre as enormes derrotas e sobre o aniquilamento do exercito soviético, também nestes dias certa propaganda julga absolutamente necessária arquivar, pelo menos, certos parciais dos seus aliados para que o edifício de inverdades sobre a verdadeira situação na frente oriental não desmorone de um só golpe".

COMPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 19 (T. O.) — Ampliando o comunicado de guerra alemão de hoje, adianta-se, de fonte competente, a propósito do sensacional êxito conseguido nas operações germanicas, no setor de leste em Kiev, que o acontecimento assumiu transcendental importância, tanto na sua projeção co-

mo na execução. Até agora o Alto Comando alemão manteve segredo sobre o valor das operações realizadas nessa zona e na do curso inferior do Dnieper e Dniestr. Ainda hoje é impossível conceber-se a magnitude dos êxitos alcançados pelos alemães. Ficou comprovado que os germanicos aniquilaram quatro exercitos soviéticos, exercitos esses que ficaram completamente destruídos. A situação inicial desta operação, começada em fins de agosto, assemelha-se, ligeiramente, à batalha de Bialistock, verificada em princípios de julho. Há apenas uma diferença a assinalar. As proporções especiais e temporais são muito mais amplas. Os atuais combates e operações teutônicas, a leste de Kiev, desenvolviam-se há 4 semanas aproximadamente, o que demonstra claramente a vontade e a

potencia ofensiva das forças armadas germanicas. São tão firmes como nos primeiros dias da guerra.

Os resultados destas operações, segundo os calculos colhidos até ao momento, são estes: 1.º — Cerco completo de 2 exercitos soviéticos do grupo Budenny, 3.º — Notável redução da frente situada entre os grupos dos marechais e generais de campo, von Ruin-dstedt e von Bock.

Existem ainda outras possibilidades que se abrem diante dessa grande vitória, da qual participaram decisivamente as frotas do marechal-general de campo Kasserling e do coronel-general Loehr.

Novas e decisivas operações serão levadas a efeito pelas forças armadas germanicas. A defesa soviética já está sensivelmente debilitada e, forçosamente, não oferecerá nada de notável em face do impetuoso alemão.

A estada do escritor português Antonio Ferro nesta capital

VISITA REALIZADA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL, DR. FERNANDO COSTA — A MISSÃO PORTUGUESA NO D. E. I. P. — ABERTURA DA EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUES — VISITAS

O sr. dr. Fernando Costa, interventor Federal, recebeu, ontem, em audiência, o ilustre escritor português Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal, que se encontra no Brasil, em missão do governo de Portugal.

O ilustre viajante achava-se acompanhado do sr. consul de Portugal em São Paulo, foi recebido pelo dr. Gerardo Russomano, secretário geral do DEIP, na ausência do prof. Candido Mota Filho.

Antonio Ferro e seus companheiros de embaixada demoraram-se em palestra com o secretário geral do DEIP manifestando interesse por tudo que lhes foi apresentado e, dado apreciar o campêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

A estada do escritor português Antonio Ferro nesta capital

VISITA REALIZADA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL, DR. FERNANDO COSTA — A MISSÃO PORTUGUESA NO D. E. I. P. — ABERTURA DA EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUES — VISITAS

O sr. dr. Fernando Costa, interventor Federal, recebeu, ontem, em audiência, o ilustre escritor português Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal, que se encontra no Brasil, em missão do governo de Portugal.

O ilustre viajante achava-se acompanhado do sr. consul de Portugal em São Paulo, foi recebido pelo dr. Gerardo Russomano, secretário geral do DEIP, na ausência do prof. Candido Mota Filho.

Antonio Ferro e seus companheiros de embaixada demoraram-se em palestra com o secretário geral do DEIP manifestando interesse por tudo que lhes foi apresentado e, dado apreciar o campêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

TORPEDEAMENTO DE DOIS NAVIOS ITALIANOS NO MEDITERRANEO

OS REFERIDOS BARCOS FORAM ATACADOS POR UM SUBMARINO HOLANDÊS — NOTICIA-SE QUE APARELHOS GERMANICOS AVARIARAM O CRUZADOR SOVIETICO "LENINGRAD" — VARIAS NOTAS

LONDRES, 19 (R.) — O Ministerio da Marinha da Holanda informa que um submarino holandês, que operava nas águas do Mediterraneo, afundou um navio italiano de 1.200 toneladas e torpedeou outra unidade de abastecimento, da mesma nacionalidade, desloando 1.000 toneladas.

AVARIADO PELOS ALEMÃS O CRUZADOR RUSSO "LENINGRAD"

BERLIM, 19 (T. O.) — Entre os barcos que sofreram os efeitos dos pesados bombardeios da "Luftwaffe" nos ultimos dias sobre o Mar Negro, figura o cruzador-torpedeiro russo "Leningrad", que foi atingido por uma bomba na popa, ficando adernado.

O ataque ao "Leningrad" verificou-se quando da perseguição movida pelos aviões germanicos a um grupo de barcos mercantes soviéticos que tentavam fazer-se ao mar. Os referidos navios retornaram apressadamente ao ponto de partida, saindo então o cruzador "Leningrad" para efetuar represálias. Poucos minutos depois, entretanto, o "Leningrad" era também atingido, conseguindo, a custo, encostar-se numa pequena enseada, onde corre o risco de ser definitivamente afundado.

BERLIM, 19 (T. O.) — Grande foi a atividade das formações alemãs de bombardeio em piquê contra as concentrações soviéticas de navios na costa do Mar Negro. Os aviões alemães atacaram durante o dia e à noite, em vasta extensão, todas as águas navegadas pelos barcos russos, impedindo-lhes de se concentrarem para manobras suspeitas.

A atuação da "Luftwaffe" torna impossível a navegação das belonaves e navios mercantes soviéticos no Mar Negro, restando-lhes este fato de grande importância para que as forças de Budenny não recuando e entregando aos alemães numerosos pontos importantes para controle da costa desse mar.

Resolução da Comissão de Alimentação do Departamento Nacional de Educação

RIO, 19 (Da nossa sucursal — Via Vaza) — Autorizado pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação, o chefe da Comissão de Alimentação acaba de enviar aos 260 internatos e semi-internatos sob inspeção federal uma circular em que fixa em 250 cê a capacidade do vasilhame, no qual deve ser servido o leite aos alunos.

Para evitar inconvenientes à direção dos colégios, foi concedido o prazo de seis meses para a substituição das vasilhas ora em uso, o que se dará portanto, no inicio do proximo ano letivo.

Com essa medida, visa a Comissão de Alimentação aumentar o consumo do leite, fiscalizando ao mesmo tempo — no que se refere a esse precioso alimento — a fiel execução da portaria no 132, de maio de 1939.

A ITALIA TERIA PROTESTADO CONTRA A PRESENÇA DO REPRESENTANTE DO PRESIDENTE ROOSEVELT JUNTO AO VATICANO

O jornal da Santa Sé desautoriza notícias divulgadas sobre a organização de um plano de campanha contra o nazismo

ZURICH, 19 (R.) — De acordo com um despacho recebido da Cidade do Vaticano, o embaixador italiano junto à Santa Sé apresentou um protesto relativamente ao Sumo Pontífice em vez de procurar o cardeal secretário de Estado, com referência à visita do sr. Myron Taylor, enviado pessoal do Presidente Roosevelt ao Vaticano, tendo declarado que a Itália não podia admitir presença do sr. Taylor no seu território, o que era contrario aos seus interesses.

Acredita-se que a ação do embaixador italiano tenha sido inspirada pela Wilhelmstrasse.

PLANO DE GUERRA CONTRA O NAZISMO

ROMA, 19 (H.) — A imprensa publica informações, segundo as quais Pio XII teria recusado as sugestões que o Presidente Roosevelt teria apresentado por intermédio do sr. Myron Taylor e que consistiriam num programa de guerra contra o nazismo. A propósito, o "Observatore Romano" escreve estar autorizado a declarar "que tal pedido nunca foi feito e que tal noticia consequentemente, não tem o menor fundamento".

A SITUAÇÃO POLITICA DA SIRIA

BERLIM, 19 (T. O.) — De RUDOLF FISCHER — O general Catroux solicitou ao "sheik" Tayeddin al Hassani, por ordem das autoridades militares britânicas, que formasse um novo governo sírio em Damasco e se colocasse à frente dele como Presidente da Republica da Síria.

Este fato está sendo considerado por aquele general e seus mandantes ingleses como o cumprimento da promessa britânica de conceder ao maldito francês da Síria a soberania e a independência.

Na realidade, as coisas em nada mudaram, absolutamente.

A estada do escritor português Antonio Ferro nesta capital

VISITA REALIZADA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL, DR. FERNANDO COSTA — A MISSÃO PORTUGUESA NO D. E. I. P. — ABERTURA DA EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUES — VISITAS

O sr. dr. Fernando Costa, interventor Federal, recebeu, ontem, em audiência, o ilustre escritor português Antonio Ferro, diretor do Secretariado de Propaganda Nacional de Portugal, que se encontra no Brasil, em missão do governo de Portugal.

O ilustre viajante achava-se acompanhado do sr. consul de Portugal em São Paulo, foi recebido pelo dr. Gerardo Russomano, secretário geral do DEIP, na ausência do prof. Candido Mota Filho.

Antonio Ferro e seus companheiros de embaixada demoraram-se em palestra com o secretário geral do DEIP manifestando interesse por tudo que lhes foi apresentado e, dado apreciar o campêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de Ribeirão, a cantaria de Varidê, trazendo à cabeça o seu cantaro, a mulher de Viana do Castelo, a queleira que fabrica e vende seus queijos nas feiras. Todas as figuras estão vestidas, como se disse à maneira peculiar à região que habitam. Acha-se ainda em exposição a maquete do monumento a Camões, que a Casa de

camêo de

PALACIO DO GOVERNO

Foram recebidos, em audiencia, pelo sr. Interventor Federal, os srs. Orlando de Almeida Prado e Odilon de Souza.

O sr. Interventor Federal recebeu, ontem, em audiencia, os membros do Sindicato de Derivados de Oleo.

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram, ontem, no Palacio do Governo, os srs. José Rodrigues de Almeida, Prefeito de Taquaril; J. B. de Oliveira Neto, Prefeito de Itapeva; Alfredo F. D'Oliveira, Prefeito de Itaberá; Oscar de Arruda, Prefeito de Valparaíso; Homero Pimentel, Prefeito de Amparo; João Batista Melo Aires, Prefeito de Rio das Pedras; Diamantino Palma, Prefeito de Avare, e A. Costa Macedo.

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as felicitações enviadas por ocasião do transcurso da data nacional do Chile e ter-se feito representar nas solenidades comemorativas da independência daquele país, esteve, ontem, no Palacio do Governo, o sr. Miguel Ignacio Bravo, consul do Chile em São Paulo.

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal as felicitações enviadas por ocasião da passagem do seu aniversário natalício, esteve, ontem, no Palacio do Governo, o sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, esteve, ontem, em Palacio, o sr. A. Nachmann, consul do Peru em São Paulo.

Acompanhado do sr. Boglar Lajos, consul da Hungria em São Paulo, esteve, ontem, no Palacio do Governo, o sr. Nicolau Horthy, ministro plenipotenciário da Hungria junto ao governo brasileiro.

PARTIDO ACADEMICO CONSERVADOR

HOMENAGEM A IMPRENSA

No programa de domingo próximo da "Hora da Academia", que o Partido Acadêmico Conservador da Faculdade de Direito, vem apresentando ao microfone da "Radio São Paulo", a av. Luiz Antonio 870, será prestada uma homenagem à imprensa desta capital. Como vem sendo amplamente anunciado, tendo alcançado ampla repercussão, a "Hora da Academia", do Partido Acadêmico Conservador, é uma das mais felizes iniciativas levadas a efeito por aquele partido acadêmico que, este ano, apresenta o nome de Oscar Augusto de Barros Bressane, como candidato ao cargo de presidente do Centro "XI de Agosto".

Prestando a homenagem, por todos os títulos justa, à imprensa de São Paulo, o Partido Acadêmico Conservador quer patentear o seu agradecimento e a sua gratidão a todos os jornais desta capital que, por ocasião das eleições para renovação da diretoria do Centro "XI de Agosto", emprestam a

sua valiosa e desinteressada colaboração aos empreendimentos dos estudantes de Direito.

Saudando a imprensa paulistana, ocupará o microfone o acadêmico Yôr Quelroz, candidato ao cargo de 2.º orador, pelo Partido Conservador.

O programa de domingo, dado o carinho com que vem sendo elaborado, promete alcançar o mesmo sucesso que caracterizou o de domingo próximo passado.

São convidados todos os acadêmicos de Direito a comparecer ao auditorio da Radio São Paulo, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio n. 870, às 20.30 horas de domingo, "Hora da Academia".

Oferecida uma chopada de confraternização, aos acadêmicos presentes, por intermédio de Tito Lívio Fleury Martins, candidato, pelo Conservador, ao cargo de vice-presidente do "XI de Agosto".

Alcança grande êxito o concurso de "maquettes" para o Monumento ao duque de Caxias

Levantada, já há algum tempo, por destacados elementos civis e militares a ideia de se erguer, nesta capital, um monumento ao duque de Caxias, Patrono do Exército Nacional, coroou-se de mais absoluto êxito.

Agora, com o concurso aberto para a apresentação de "maquettes" e projeto, a concorrência de inúmeros candidatos veio provar, ainda uma vez, a repercussão que teve o empreendimento, não apenas em São Paulo, mas em todo o Brasil.

CELITA VACANI

Chegou ontem a São Paulo, procedente do Rio de Janeiro e viajando pela "Cruzeiro do Sul", a srta. Celita Vacani, consagrada escultora paulista, detentora de varios prêmios, quer quando estudante, quer depois de sua carreira concluída, com distinção, seu curso na Escola de Belas Artes da Capital Federal, ocasião em que obteve a viagem a Europa, depois de ter sido distinguida com medalhas de ouro.

NOMEADO O DR. RENATO GONCALVES DE OLIVEIRA PARA O TRIBUNAL DE APELAÇÃO

O novo membro daquela alta corte de Justiça tomará posse hoje

Por decreto de ontem, assinado na pasta da Justiça, o sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa, nomeou o dr. Renato Gonçalves de Oliveira para o 2.º Vara Cível, para o alto cargo de desembargador do Tribunal de Apelação, na vaga do desembargador Vicente Mamede de Freitas, recentemente aposentado.

O novo membro da Alta Corte de Justiça de São Paulo é natural de Mogi-Mirim, neste Estado, sendo seus pais o capitão Luiz Gonçalves de Oliveira e d. Antonia Rodrigues Gonçalves de Oliveira.

Fez o curso ginasial no Colegio São Luiz, de Itu, ingressando na Faculdade

de Direito de São Paulo, onde se bacharelou em 1906. Em 1920 entrou o dr. Renato Gonçalves de Oliveira para a magistratura, sendo nomeado juiz de direito de Vila Bela, daquela data até 1935, foi removido e promovido para as seguintes comarcas: Caçador, São José do Rio Preto, São João da Boa Vista e Ribeirão Preto.

Em 1935 foi ele promovido para a capital, sendo nomeado juiz da 2.ª Vara Cível, cargo que ocupou até ontem.

O desembargador Renato Gonçalves de Oliveira tomará posse, hoje, sábado, às 10 horas, no gabinete do presidente do Tribunal de Apelação.

A CASA DO JORNALISTA

Esperada para breve a sua construção — Ante-projetos para o futuro prédio a ser construído à rua Livre, expostos na Feira Nacional de Indústrias

Tendo-se proposto desenvolver o maior possível no sentido de tornar em realidade a Casa do Jornalista, cuja ideia foi lançada pelas que a antecederam, a diretoria da Associação Paulista de Imprensa não se tem desviado de um instante sequer dos trabalhos para isso se tornarem necessários. Em reuniões semanais com a comissão, assim como em entendimentos isolados dos seus membros entre si e com pessoas estranhas a ela, mas que de alguma forma possam cooperar para a consecução desse elevado e estudado atentamente, de maneira a ser quando a nova cidade venha a ser fundada de mais um edifício à altura do seu progresso.

Gracias a essa grande disposição de trabalho e a eficiência das iniciativas tomadas, já hoje se pode ter como certo que dentro de curto espaço de tempo os jornalistas brasileiros — pertencem ou não ao quadro associativo da A.P.I. — poderão orgulhar-se de possuir a sua "casa". E que muito pouco resta a fazer para que, quando se iniciem, em caráter definitivo, as obras de ereção do prédio, para o qual reuniram engenheiros desta capital, acendendo gentilmente a solicitação que lhes fizeram os diretores, apresentarem ante-projetos magníficos, os quais, bem como seus maquetes, se encontram prontamente expostos a vista e ao exame do publico no estande que o Comissariado Geral e a Federação das Indústrias ofereceram à associação, na Feira Nacional das Indústrias.

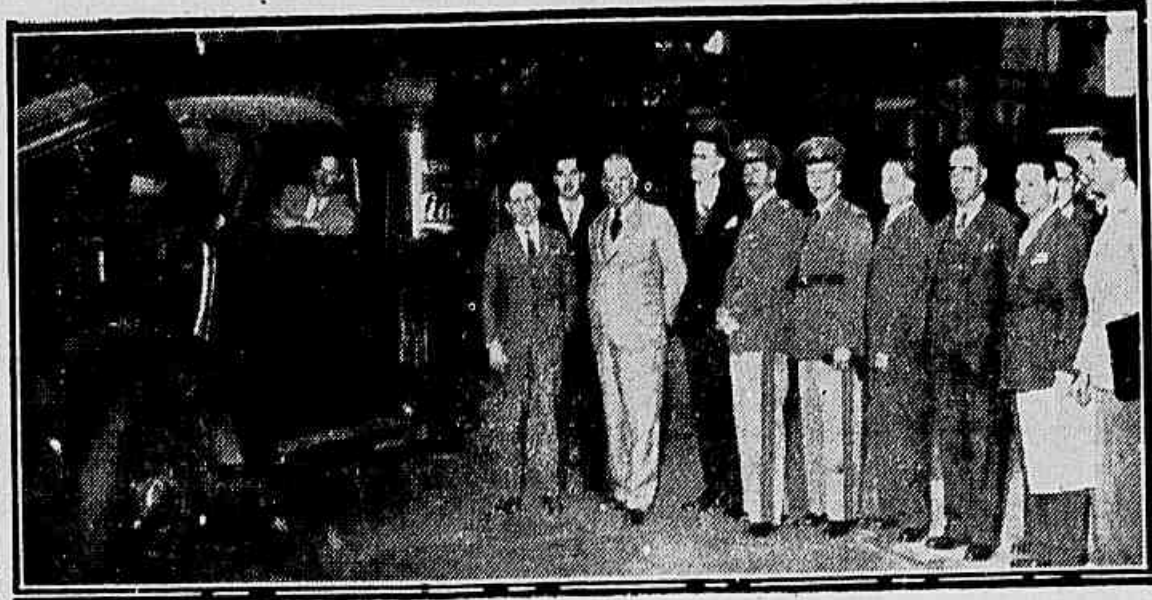
A Casa dos Jornalistas erguer-se-á na rua Livre, que fica a dois passos do antigo e velho do Congresso e da

LOTERIA DE SÃO PAULO

Na 7.ª página da edição de hoje, publicamos a lista dos prêmios da extração de ontem da loteria de São Paulo.

Visita do sr. dr. Fernando Costa às instalações de gasogenio na Barra Funda

Varios aparelhamentos examinados pelo Chefe do governo — O êxito dos trabalhos em andamento — Varias



Flagrante apanhado nos Campos Eliseos por ocasião da solene instalação da Comissão Estadual do Gasogenio, vendo-se o sr. dr. Fernando Costa e os membros da referida comissão ao lado de um veículo adaptado ao uso do gás pobre

O sr. Interventor dr. Fernando Costa, acompanhado do chefe da sua casa militar, major José Hipólito Trigueiro, esteve ontem, às 10 horas, em visita às instalações da Comissão Estadual de Gasogenio, na Barra Funda.

Recebido pelos srs. engenheiro João Luiz Meiller, presidente da C. E. G., coronel Valério Braga, membro-consultor da mesma comissão, engenheiro Adriano Marchini, diretor do I. P. T., engenheiros Jorge Rezende e João Francisco Mafet; dr. Abílio Fontes Junior, secretário da C. E. G.; e os técnicos que ali se encontram trabalhando, o sr. dr. Fernando Costa, acompanhado do chefe do governo paulista, percorreu, demoradamente, as referidas instalações, das quais obteve excelente impressão.

O engenheiro Meiller teve oportunidade de mostrar e explicar ao sr. Interventor o funcionamento de uma instalação fixa, composta de um gasogenio grande, tipo "Light", acionado por um motor com a potencia de 50 H. P. O gasogenio em apreço é o primeiro desse tipo, construído em São Paulo, por uma grande firma industrial, sob

a orientação da C. E. G., apresentando sensíveis aperfeiçoamentos em relação ao tipo original, introduzidos pelos técnicos da referida firma.

Foi dado ainda ao sr. Interventor apreciar uma instalação para moer carvão vegetal, reduzindo-o a pedregulhos adequados ao uso em gasogenio, eliminando, ao mesmo tempo, o pó fino, prejudicial ao seu funcionamento. Achavam-se em adaptação e montagem varios outros conjuntos de motores fixos, que serão acionados a gás pobre.

Em terrenos anexos, estavam sendo procedidas a experiência de carbonização de madeira em forno instalado desmontável. Essas experiências destinam-se a orientar os produtores de carvão vegetal no sentido de obterem um produto homogêneo e com melhores qualidades para o fim em vista.

O presidente da Comissão de Gasogenio mostrou ainda ao sr. Interventor dr. Fernando Costa e sua comitiva o desenho rústico, projetado pela comissão, com o fim de proporcionar o uso e as vantagens do gasogenio a todos os

pequenos lavradores e industriais do país, cujos recursos não lhes permitam adquirir aparelhos mais perfeitos e caros. Sua construção é extremamente simples e está no alcance de qualquer interessado com alguma habilidade e que disponha de uma pequena oficina.

Terminada a visita às instalações da usina montada pela Comissão Estadual do Gasogenio, o sr. Interventor dr. Fernando Costa cumprimentou o engenheiro Meiller e seus colaboradores pelo êxito do trabalho que vêm realizando, destinado a resolver um dos problemas da maior importância para a economia nacional.

REUNIAO DA COMISSAO ESTADUAL DE GASOGENIO

A Comissão Estadual de Gasogenio realizou, ontem à tarde, mais uma de suas reuniões ordinárias, com o comparecimento de todos os seus membros.

Durante a reunião, foram tratadas varias questões de interesse e assentadas medidas destinadas a fomentar e facilitar o uso de gasogenio em São Paulo.

Significativas homenagens foram prestadas em Baurú à Missão Militar Paraguuaia

Baile na sede do Automovel Clube local — Declarações do cel. Andrés Aguilera à imprensa da progressista cidade da noroeste — Outras notas

BAURÚ, 19 (Agência Nacional) — Excedeu a qualquer expectativa a recepção promovida ontem à noite, em homenagem à embaixada militar do Paraguai, que passou por esta cidade de regresso do Rio de Janeiro.

Presenciados às 12.30 horas dava entrada na cidade central o trem especial da Paulista, que era aguardado por grande multidão, que prorrompeu em aplausos aos militares do país amigo.

Após os cumprimentos protocolares, trocados entre as autoridades locais e os visitantes, o Prefeito de Baurú, sr. Ernesto Monte, saudou os paraguaios, apresentando-lhes as boas vindas da cidade e afirmando que as homenagens do povo bauruense exprimiam a amizade existente entre os dois povos, e ao mesmo tempo o reconhecimento pelas grandiosas festividades com que o povo e governo do Paraguai receberam o Presidente Getúlio Vargas, por ocasião de sua visita ao Paraguai.

Respondendo, o cel. Aguilera, chefe da Missão Militar Paraguuaia, agradeceu as manifestações de carinho que a Missão estava recebendo e afirmou que os povos do Brasil e do Paraguai, irmãos pelos mesmos ideais, continuariam sempre amigos, através do tempo e que nada poderia arrefecer essa bela amizade. Terminou fazendo votos pela felicidade do povo de Baurú e do seu Prefeito.

As ultimas palavras do coronel Aguilera foram seguidas de estrepitosas vivas da multidão ao Brasil e Paraguai. A banda do 4.º Batalhão de Caçadores executou, em meio ao mais profundo silencio, os hinos nacionais paraguaios e brasileiros.

Após o jantar os ilustres visitantes, sempre acompanhados do cel. Maciel Monteiro, do Exército Nacional, e pelas autoridades locais, dirigiram-se para o Automovel Clube, onde a sociedade bauruense ofereceu um baile aos jovens cadetes e oficiais do Exército do Paraguai.

As danças decorreram com grande animação e se prolongaram até as proximidades da hora da partida, que se verificou precisamente às 24 horas, em meio a solene e festiva despedida da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, postos à disposição da embaixada pelo seu diretor, major Marinho Luiz.

FAIA O CORONEL ANDRÉS AGUILERA

Falando ao "Correio da Noroeste", o coronel Andrés Aguilera, chefe da Missão Militar Paraguuaia, declarou: "A impressão geral da nossa visita ao Brasil é magnífica, sob todos os aspectos. O acolhimento e trato que nos

tem sido dispensados constituem a prova mais cordial e carinhosa de que o povo brasileiro sente realmente um sincero afeto pelo Paraguai. Tendo viajado pelo Velho Mundo e conhecido os Exércitos europeus, estou em condições de afirmar que o Exército brasileiro está à altura de qualquer deles, pela sua organização, pela sua disciplina e pela admirável organização dos seus quadros".

Referindo-se, a seguir, à personalidade do Presidente Getúlio Vargas, disse o cel. Aguilera:

"Já formei eu, no Paraguai, ainda a convicção de que o sr. Getúlio Vargas é um homem de Estado de grande envergadura e sobretudo um fervoroso impulsor da amizade dos povos americanos. Pelos discursos que proferiu no dia da Independência do Brasil e pelas vigorosas ideias que expendeu, o Presidente Vargas é, no meu conceito, o Primeiro Cidadão da América. É um homem de paz, de trabalho e de organização".

VISITA AO MUSEU PAULISTA

Os bacharelados de 1941, da Faculdade de Ciências Econômicas, de São Paulo, sob o patrocínio do Centro Acadêmico de Ciências Econômicas e em companhia do catedrático de história Econômica da mesma Faculdade, professor dr. Paulino Batista Conti, fizeram uma visita, amanhã, à tarde, ao Museu do Ipiranga, onde lhes será proporcionada interessante aula, versará ela sobre os grandes acontecimentos históricos já ocorridos em nossa Pátria e seus repercussões na vida econômica do país.

O Maranhão exporta algodão hidrófilo para todo o país

RIO, 19 — (Da sucursal, via Vesp) — Segundo dados transmitidos à seção competente ao Ministério da Agricultura pelo Serviço de Fomento Agrícola do Maranhão, aquele Estado exportou, em 1940, 100.501 quilos de algodão hidrófilo, no valor comercial de \$22.792.590.

Os embarques compreenderam 2.232 volumes, remetidos para todos os pontos do país, desde o Acre até o Rio Grande do Sul, sendo que, desse total, apenas 34 volumes, pesando 1.272 quilos, no valor de \$21.241.700, foram exportados para o exterior, isto é, 11 volumes para a Inglaterra e 23 para a Colombia. O maior comprador foi o Distrito Federal, com 522 volumes, no valor de \$106.915.550.

PREFEITO DR. PAULO FURQUIM

O novo governador de Olimpia embarca hoje para aquela cidade, afim de assumir o exercicio de suas funções

O "Correio Paulistano" foi ontem distinguido com a honrosa visita de despedida do sr. dr. Paulo Furquim, novo Prefeito Municipal de Olimpia e personalidade de grande destaque e projeção naquela cidade para onde hoje segue, afim de tomar posse de seu cargo.

O distinto visitante, que se faz acompanhar pelo sr. Gabriel Jorge Franco, agricultor dos mais abastados

O MOMENTO INTERNACIONAL

Sobre o momento internacional, assim falou o coronel Aguilera:

"Ninguém, na América, desceia a guerra. Sinto-me contente em ter ouvido, aqui no Brasil, do Presidente Vargas e de seus ministros, a manifestação aberta do sincero respeito que infunde a liberdade dos povos, o que implica dizer que os governantes do Brasil são claramente contrários à violação das soberanias das nações."

Tenho certeza — concluiu o cel. Aguilera — que a amizade existente entre o Brasil e o Paraguai há de perdurar; — nasceu espontaneamente e gerou um afeto sincero e recíproco. O povo paraguaiense está trabalhando para restaurar e progredir e aprecia — de todo coração, os países que, como o Brasil, querem em verdade, ajustar-lhes suas lutas. O pensamento nas ideias de Estabilidade não sofrerá qualquer solução de continuidade".

EM GUARATINGUETA

INSTALACAO DA INSPECTORIA REGIONAL DE EDUCACAO FISICA

Cento e cinquenta alunos da Escola Superior de Educação Física de São Paulo embarcaram hoje, à noite, para a cidade de Guaratingueta, afim de tomar parte nos festejos da instalação da Inspectoria Regional de Educação Física naquela cidade. Esses alunos, escolhidos dentre os melhores, se exibiram em demonstrações de ginástica, danças, esgrima, jiu-jitsu e jogos de cestebol com os quadros locais, femininos e masculinos, vencedores dos Jogos Abertos do Interior, em 1939, e Torneio Colegial de Educação Física deste ano.

"BAILE DAS AMERICAS"

Como já vem fazendo todos os anos, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em 1941, oferecerá a sociedade paulistana o seu tradicional baile em benefício da Casa do Estudante, contando com sempre, com o concurso dos senhores embaixadores, Ministros e consules dos países americanos.

Comemorando o descobrimento da América, o Centro Acadêmico "XI de Agosto" não somente presta as suas homenagens a essa data magna do novo continente, mas também visa obter fundos que reverterão em benefício da Casa do Estudante, essa grande iniciativa que encontrou franca e nobre acolhida e sentimento de cooperação da elite paulista.

E assim que, já grande número de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade se constituíram em "patrocinadoras" desse esperado baile, conforme as listas que começaram a publicar na próxima semana.

Este ano, a comissão organizadora do "Baile das Américas", formada por elementos de destaque nos meios acadêmicos, já entrou em entendimentos com as duas melhores orquestras do país, bem como iniciou os preparativos para a ornamentação do Estádio Municipal do Pacembú, local onde será realizado o baile do dia 11.

O pleno êxito a que está fadada essa brilhante festa, será um índice seguro da alta cultura e compreensão do povo de São Paulo.

O APERFEIÇOAMENTO E AMPLIAÇÃO DO SERVICO DE MENORES

IMPORTANTES DETERMINAÇÕES TOMADAS PELO SR. DR. FERNANDO COSTA — A CONSTRUÇÃO DO INSTITUTO MODELO FEMININO DA CAPITAL

Depois de varias reuniões levadas a mas que visam um melhor ajustamento efeito na Secretaria de Justiça e na, entre o funcionamento do Juizo e do Diretoria Geral do Departamento de Serviço Social de Menores, o sr. dr. Fernando Costa, esteve, ontem, no Palacio do Governo, onde foram recebidos pelo sr. Interventor Federal, em companhia do sr. Secretario da Justiça, os srs. Augusto Nery, juiz de menores da capital; J. de Arruda Sampaio, curador de menores; Teotônio Monteiro de Barros Filho, diretor geral do Departamento de Serviço Social; Edmundo de Carvalho, diretor do Serviço Social de Menores; João Silveira Melo, sub-diretor de Vigilância; e Joaquim Bastião Penino, sub-diretor tecnico científico do Serviço Social de Menores.

Os presentes expuseram aos srs. Interventor Federal e Secretario da Justiça as conclusões a que chegaram, no sentido de um aperfeiçoamento e ampliação do serviço de menores. Com esse objetivo, depois de ouvir a todos, o sr. Interventor Federal, que se acha vivamente empenhado no problema, autorizou a cefectuação de varias medidas do maior alcance. Além de algu-

DESEMBARGADOR VICENTE MAMEDE DE FREITAS

HOMENAGENS PRESTADAS AO ILUSTRE MAGISTRADO NO TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO E NA 3.ª VARA CIVEL DA CAPITAL — VARIAS NOTAS

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na mesma ocasião, disse a. ex. pelo merecido respeito a que fez jus, após tantos anos de trabalho, o ilustre magistrado. A figura do desembargador Mamede de Freitas era destacada na magistratura paulista. Herdeiro de um nome que lhe trazia graves responsabilidades, o sr. dr. Mamede de Freitas, com a sua inteligência, no julgamento das causas.

A figura do desembargador Mamede de Freitas era destacada na magistratura paulista. Herdeiro de um nome que lhe trazia graves responsabilidades, o sr. dr. Mamede de Freitas, com a sua inteligência, no julgamento das causas.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Na abertura a sessão do Tribunal de Apelação do Estado, ontem, pediu a palavra o sr. desembargador Percival de Oliveira, que, interpretando o sentimento de todos os membros do Tribunal, concedeu ao eminente desembargador Vicente Mamede de Freitas profusa homenagem.

Segundo declarou à reportagem, o coronel José Amado Colmbra resgatou vários canos de seu departamento, o que, inclusive, lhe custou a compra de dois milhões de quilos de alfafa.

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

PREMIO MAIOR: 100.000\$000

DECRETO N. 10266 DE 5 DE JUNHO DE 1939

Plano M

N.º 114

LISTA DE SEXTA-FEIRA 19 DE SETEMBRO DE 1941

OS BILHETES SAO LITOGRAFADOS EM PAPEL BRANCO, TINTA COR VERDE, FUNDO AMARELO CLARO. NUMERAÇÃO PRETA NA FRENTE COM A INSCRIÇÃO: EXTRAÇÃO EM 19 DE SETEMBRO DE 1941, AS 14 HORAS

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
1000	1001	1002	1003	1004	1005	1006	1007	1008	1009	1010	1011	1012	1013	1014	1015	1016	1017	1018	1019
1020	1021	1022	1023	1024	1025	1026	1027	1028	1029	1030	1031	1032	1033	1034	1035	1036	1037	1038	1039
1040	1041	1042	1043	1044	1045	1046	1047	1048	1049	1050	1051	1052	1053	1054	1055	1056	1057	1058	1059
1060	1061	1062	1063	1064	1065	1066	1067	1068	1069	1070	1071	1072	1073	1074	1075	1076	1077	1078	1079
1080	1081	1082	1083	1084	1085	1086	1087	1088	1089	1090	1091	1092	1093	1094	1095	1096	1097	1098	1099
1100	1101	1102	1103	1104	1105	1106	1107	1108	1109	1110	1111	1112	1113	1114	1115	1116	1117	1118	1119
1120	1121	1122	1123	1124	1125	1126	1127	1128	1129	1130	1131	1132	1133	1134	1135	1136	1137	1138	1139
1140	1141	1142	1143	1144	1145	1146	1147	1148	1149	1150	1151	1152	1153	1154	1155	1156	1157	1158	1159
1160	1161	1162	1163	1164	1165	1166	1167	1168	1169	1170	1171	1172	1173	1174	1175	1176	1177	1178	1179
1180	1181	1182	1183	1184	1185	1186	1187	1188	1189	1190	1191	1192	1193	1194	1195	1196	1197	1198	1199
1200	1201	1202	1203	1204	1205	1206	1207	1208	1209	1210	1211	1212	1213	1214	1215	1216	1217	1218	1219
1220	1221	1222	1223	1224	1225	1226	1227	1228	1229	1230	1231	1232	1233	1234	1235	1236	1237	1238	1239
1240	1241	1242	1243	1244	1245	1246	1247	1248	1249	1250	1251	1252	1253	1254	1255	1256	1257	1258	1259
1260	1261	1262	1263	1264	1265	1266	1267	1268	1269	1270	1271	1272	1273	1274	1275	1276	1277	1278	1279
1280	1281	1282	1283	1284	1285	1286	1287	1288	1289	1290	1291	1292	1293	1294	1295	1296	1297	1298	1299
1300	1301	1302	1303	1304	1305	1306	1307	1308	1309	1310	1311	1312	1313	1314	1315	1316	1317	1318	1319
1320	1321	1322	1323	1324	1325	1326	1327	1328	1329	1330	1331	1332	1333	1334	1335	1336	1337	1338	1339
1340	1341	1342	1343	1344	1345	1346	1347	1348	1349	1350	1351	1352	1353	1354	1355	1356	1357	1358	1359
1360	1361	1362	1363	1364	1365	1366	1367	1368	1369	1370	1371	1372	1373	1374	1375	1376	1377	1378	1379
1380	1381	1382	1383	1384	1385	1386	1387	1388	1389	1390	1391	1392	1393	1394	1395	1396	1397	1398	1399
1400	1401	1402	1403	1404	1405	1406	1407	1408	1409	1410	1411	1412	1413	1414	1415	1416	1417	1418	1419
1420	1421	1422	1423	1424	1425	1426	1427	1428	1429	1430	1431	1432	1433	1434	1435	1436	1437	1438	1439
1440	1441	1442	1443	1444	1445	1446	1447	1448	1449	1450	1451	1452	1453	1454	1455	1456	1457	1458	1459
1460	1461	1462	1463	1464	1465	1466	1467	1468	1469	1470	1471	1472	1473	1474	1475	1476	1477	1478	1479
1480	1481	1482	1483	1484	1485	1486	1487	1488	1489	1490	1491	1492	1493	1494	1495	1496	1497	1498	1499
1500	1501	1502	1503	1504	1505	1506	1507	1508	1509	1510	1511	1512	1513	1514	1515	1516	1517	1518	1519
1520	1521	1522	1523	1524	1525	1526	1527	1528	1529	1530	1531	1532	1533	1534	1535	1536	1537	1538	1539
1540	1541	1542	1543	1544	1545	1546	1547	1548	1549	1550	1551	1552	1553	1554	1555	1556	1557	1558	1559
1560	1561	1562	1563	1564	1565	1566	1567	1568	1569	1570	1571	1572	1573	1574	1575	1576	1577	1578	1579
1580	1581	1582	1583	1584	1585	1586	1587	1588	1589	1590	1591	1592	1593	1594	1595	1596	1597	1598	1599
1600	1601	1602	1603	1604	1605	1606	1607	1608	1609	1610	1611	1612	1613	1614	1615	1616	1617	1618	1619
1620	1621	1622	1623	1624	1625	1626	1627	1628	1629	1630	1631	1632	1633	1634	1635	1636	1637	1638	1639
1640	1641	1642	1643	1644	1645	1646	1647	1648	1649	1650	1651	1652	1653	1654	1655	1656	1657	1658	1659
1660	1661	1662	1663	1664	1665	1666	1667	1668	1669	1670	1671	1672	1673	1674	1675	1676	1677	1678	1679
1680	1681	1682	1683	1684	1685	1686	1687	1688	1689	1690	1691	1692	1693	1694	1695	1696	1697	1698	1699
1700	1701	1702	1703	1704	1705	1706	1707	1708	1709	1710	1711	1712	1713	1714	1715	1716	1717	1718	1719
1720	1721	1722	1723	1724	1725	1726	1727	1728	1729	1730	1731	1732	1733	1734	1735	1736	1737	1738	1739
1740	1741	1742	1743	1744	1745	1746	1747	1748	1749	1750	1751	1752	1753	1754	1755	1756	1757	1758	1759
1760	1761	1762	1763	1764	1765	1766	1767	1768	1769	1770	1771	1772	1773	1774	1775	1776	1777	1778	1779
1780	1781	1782	1783	1784	1785	1786	1787	1788	1789	1790	1791	1792	1793	1794	1795	1796	1797	1798	1799
1800	1801	1802	1803	1804	1805	1806	1807	1808	1809	1810	1811	1812	1813	1814	1815	1816	1817	1818	1819
1820	1821	1822	1823	1824	1825	1826	1827	1828	1829	1830	1831	1832	1833	1834	1835	1836	1837	1838	1839
1840	1841	1842	1843	1844	1845	1846	1847	1848	1849	1850	1851	1852	1853	1854	1855	1856	1857	1858	1859
1860	1861	1862	1863	1864	1865	1866	1867	1868	1869	1870	1871	1872	1873	1874	1875	1876	1877	1878	1879
1880	1881	1882	1883	1884	1885	1886	1887	1888	1889	1890	1891	1892	1893	1894	1895	1896	1897	1898	1899
1900	1901	1902	1903	1904	1905	1906	1907	1908	1909	1910	1911	1912	1913	1914	1915	1916	1917	1918	1919
1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927	1928	1929	1930	1931	1932	1933	1934	1935	1936	1937	1938	1939
1940	1941	1942	1943	1944	1945	1946	1947	1948	1949	1950	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959
1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974	1975	1976	1977	1978	1979
1980	1981	1982	1983	1984	1985	1986	1987	1988	1989	1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999
2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	2037	2038	2039
2040	2041	2042	2043	2044	2045	2046	2047	2048	2049	2050	2051	2052	2053	2054	2055	2056	2057	2058	2059
2060	2061	2062	2063	2064	2065	2066	2067	2068	2069	2070	2071	2072	2073	2074	2075	2076	2077	2078	2079
2080	2081	2082	2083	2084	2085	2086	2087	2088	2089	2090	2091	2092	2093	2094	2095	2096	2097	2098	2099
2100	2101	2102	2103	2104	2105	2106	2107	2108	2109	2110	2111	2112	2113	2114	2115	2116	2117	2118	2119
2120	2121	2122	2123	2124	2125	2126	2127	2128	2129	2130	2131	2132	2133	2134	2135	2136	2137	2138	2139
2140	2141	2142	2143	2144	2145	2146	2147	2148	2149	2150	2151	2152	2153	2154	2155	2156	2157	2158	2159
2160	2161	2162	2163	2164	2165	2166	2167	2168	2169	2170	2171	2172	2173	2174	2175	2176	2177	2178	2179
2180	2181	2182	2183	2184	2185	2186	2187	2188	2189	2190	2191	2192	2193	2194	2195	2196	2197	2198	2199
2200	2201	2202	2203	2204	2205	2206	2207	2208	2209	2210	2211	2212	2213	2214	2215	2216	2217	2218	2219
2220	2221	2222	2223	2224	2225	2226	2227	2228	2229	2230	2231	2232	2233	2234	2235	2236	2237	2238	2239
2240	2241	2242	2243	2244	2245	2246	2247	2248	2249	2250	2251	2252	2253	2254	2255	2256	2257	2258	22

SALATIEL CAMPOS

UM ESPORTE EM REORGANIZAÇÃO

A vida esportiva nacional vai, graças ao acerto de espírito de intervenção dos poderes públicos, resolvendo os diversos casos de enquadramento das várias modalidades do esporte internacional que rege os esportes.

Ainda agora, a Federação Paulista de Pingue-Pongue, entidade que dirige esse esporte no Estado, empenha-se na árdua tarefa de oficializar definitivamente o tenis de mesa, substituindo, assim, o arcaico pingue-pongue nas regras brasileiras, tão prejudicial aos nossos jogadores.

É um esporte que está adiantado em franco progresso, merecendo o apoio da Diretoria de Esportes e que deve, também, aumentar o numero de seus adeptos, principalmente pelos clubes de tenis de mesa capital, pois o tenis de mesa, em prática, é uma semelhança perfeita do tenis de quadra.

A iniciativa de aculturação completa dessa modalidade entre nós já está feita e com tremendo sucesso técnico-moral. Vários clubes, filiados à Federação Paulista de Pingue-Pongue, tomaram a si tal incumbência, dentre eles, o C. A. Fazenda Estadual, que teve a primazia no pais da instalação, em sua sede social, da primeira mesa nas regras internacionais; Gremio Acadêmico Alvaros Penitenciar, Rei Clube, Outros, como o S.P.R. A. A. e Palestra, já estão tomando as devidas providencias para as suas instalações.

O Rio de Janeiro, também, seguindo o exemplo bandeirante, promoveu por intermedio de esportistas destacados no cenário carioca, Djalma De Vincenzi, Eugenio Rappaport, Lourival de Carvalho, Emilio Matos, Guilherme Ferreira, Antonio Neves, Ligia Lessa Bastos, um torneio de tenis de mesa, que teve um desfecho espetacular, cujas partidas foram realizadas no Tijuca Tennis Clube e Clube Ginástico Português. Ainda agora está tratando da junção da Federação Metropolitana de Tenis de Mesa.

Não para aí, porém essa iniciativa. O Tijuca Tennis Clube, dando um maior incremento ao esporte de salão, convidou o C. A. Fazenda Estadual, para realizar diversas partidas em exibição e enfrentar os maiores "ases" cariocas, por intermedio de seus "ases" Moenzer, Bologna, Kurt e Ricardo.

Auxiliando essa brilhante iniciativa de intercambio Rio-São Paulo, com o concurso da Federação Paulista e do C. A. Fazenda Nacional, a Diretoria de Esportes, pela figura animadora e idealista de seu diretor, capitão Silvio Padilha, concorreu com todo apoio para que essa excursão seja coroada de pleno êxito.

Amo tempo, essa excursão terá em consequencia, a fundação da Federação Brasileira de Tenis de Mesa ou a oficialização por parte do Conselho Nacional de Esportes, visto que junto a essa caravana seguirá o presidente da Federação Paulista de Pingue-Pongue, sr. Francisco Nunes.

É uma iniciativa louvável.

Esperamos, pois, a vitória completa do tenis de mesa, que em toda a parte do globo tem apoio oficial, como o tenis de quadra.

Fazemos um apelo aos clubes de tenis de São Paulo: Sociedade Harmonia de Tenis, Tennis Clube Paulista, C. A. Paulistano, Sirio-Libanes e demais clubes cultivadores do tenis a tomarem essa iniciativa, instalando em suas sedes sociais e mesas internacionais. Para isso, basta somente que entrem em entendimento com a Federação Paulista de Pingue-Pongue, que está devidamente aparelhada para esse fim.

Está lançada aí, a idéia e o xadrez tenha ela a repercussão que se espera.

Comemorando o Dia do Funcionario Municipal

IMPORTANTE CERTAME POLI-ESPORTIVO SERÁ REALIZADO HOJE, PELO CLUBE MUNICIPAL, NO ESTADIO DO PACAEMBU — OS INSCRITOS POR PROVA — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

A data de hoje assinala o "Dia do Funcionario Municipal", e desejando comemorar condignamente tão auspicioso efemeride, o Clube Municipal de São Paulo realiza hoje, a partir das 14 horas, no Estadio Pacaembu, um torneio poli-esportivo, no qual tomarão parte destacados atletas paulistas.

No programa atlético compreende: atletismo de peso e de disco, revezamento de 4x100, 100 e 400 metros rasos, provas nas quais haverá competição entre atletas do Clube Municipal e da Guarda Civil.

Demonstração em homenagem ao sr. Prefeito da Capital, nos 400 metros, por Benito de Avelar e Eduardo Di Pietro, especialistas sobremaneira conhecidos.

Tentativa de melhora da marca sul-americana do salto com vara, por Luciano de Castro, recordista da prova, e Xaro de Castro Melo. A eventual melhora de marca será devidamente homologada, tendo o sr. Prefeito nobremente oferecido, se for estabelecido novo recorde, riquíssima medalha.



Milton Sant'Anna, candidato a vencer os 25 metros barreiras para veteranos

OS INSCRITOS
100 metros rasos: Hugo Carolini, 25 metros: Milton Sant'Anna, João Zelante, Francisco Passalacqua, Lara Cruz, Galileu Toranzo, Luiz Carlos Vidigal Pontes, José Geraldo de Lima e Flavio de Arruda Botelho.

VITORIA DO E. C. BANESPA

Tendo o Esporte Clube Banespa em 26 de julho p. passado, em seu campo, derrotado o Vila America F. C., pela contagem de dois pontos a zero, foi por esse clube desafiado para um jogo revanche, que se realizou sabado passado, dia 13, no mesmo campo.

Apesar de bem melhor preparado e reforçado, não foi possível ao Vila America resistir ao quadro "banespiano", que o levou de vencida pela alta contagem de 6 pontos a zero, sendo os pontos do Banespa marcados por Alcides (2), Lulu, Rolando, Camaruneri e Dimas.

O quadro do Banespa alinhou Hugo Paulo, e Pinto, Dante, Rolando e Camaruneri; Ivan, Lulu, Alcides, Dimas e Antolinho.

No jogo entre os segundos quadros, o Vila America foi também derrotado pela contagem de seis a zero.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 16.

O assunto mais importante é, sem dúvida, a disputa do "Circuito da Gaveia" no proximo dia 28 e os preparativos e ensaios já estão na sua fase final. Domingo e terça-feira proximos se realizarão os ultimos treinos, tendo a direção esportiva do Automovel Clube do Brasil marcado o seguinte horario: entre as 14 e 16 horas, Rubem Abrunhosa, o vencedor da Gaveia do ano passado, não mais pilotará o carro de Nascimento Junior. Assim, decidirá na tarde de ontem, tendo decidido voltar a correr no mesmo, como que venceu em 40. Benedito Lopes, que se encontra em São Paulo, pediu inscrição, devendo tomar parte com o Maserati de 1.500 cc. de 4 cilindros. Da capital bandeirante virá um outro corredor que representará a colonia siriana no importante prova. Trata-se de Cahil Hadad, que pela primeira vez tomará parte no Circuito da Gaveia. Nas provas automobilísticas de São Paulo tem corrido sempre e cumprido boas performances.

A comissão esportiva do Automovel Clube do Brasil deverá se reunir na proxima semana, afim de assenar as varias medidas relativas a disputa do Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro.

Muito interessante promete ser a disputa do Campeonato de Juniors, que a Federação Metropolitana de Atletismo pretende levar a efeito, no proximo domingo, pela manhã, no estadio de São Juniors.

Um numero grupo de concorrentes está inscrita, havendo muito interesse pelo desdobramento das provas, pois, embora o Flamengo e o São Cristóvão

linhas, José D'Auria e João Zelante; 4x100: Hugo Carolini, Pezono, P. Oliveira e Nelson Doval.

Natação
25 metros, veteranos: Milton Sant'Anna, João Zelante, Francisco Passalacqua, Lara Cruz, Galileu Toranzo, Luiz Carlos Vidigal Pontes, José Geraldo de Lima e Flavio de Arruda Botelho.

A grande prova do ciclismo paulista, a realizar-se amanhã, domingo, está despertando grande entusiasmo e palpitante interesse entre os amantes do esporte do pedal.

Campeonato paulista de resistencia individual

SUA REALIZAÇÃO AMANHÃ, NO PERCURSO S. PAULO-S. ROQUES. PAULO — ELIMINATORIA PARA O "CIRCUITO DO DISTRITO FEDERAL — A PISTA DA LUTA — OS JUIZES ESCALADOS

A grande prova do ciclismo paulista, a realizar-se amanhã, domingo, está despertando grande entusiasmo e palpitante interesse entre os amantes do esporte do pedal.

A grande prova do ciclismo paulista, a realizar-se amanhã, domingo, está despertando grande entusiasmo e palpitante interesse entre os amantes do esporte do pedal.

A grande prova do ciclismo paulista, a realizar-se amanhã, domingo, está despertando grande entusiasmo e palpitante interesse entre os amantes do esporte do pedal.

A grande prova do ciclismo paulista, a realizar-se amanhã, domingo, está despertando grande entusiasmo e palpitante interesse entre os amantes do esporte do pedal.

A grande prova do ciclismo paulista, a realizar-se amanhã, domingo, está despertando grande entusiasmo e palpitante interesse entre os amantes do esporte do pedal.

A grande prova do ciclismo paulista, a realizar-se amanhã, domingo, está despertando grande entusiasmo e palpitante interesse entre os amantes do esporte do pedal.

A grande prova do ciclismo paulista, a realizar-se amanhã, domingo, está despertando grande entusiasmo e palpitante interesse entre os amantes do esporte do pedal.



COISAS DO TENIS...

A marcha do campeonato inter-clubes da Federação

OS JOGOS ESCALADOS PARA HOJE E AMANHÃ — O CAMPEONATO DO INTERIOR — CHAMADA DE TENISTAS PELOS CLUBES — O PROSSEGUIMENTO DO CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DO PALESTRA ITALIA — RESULTADOS... — OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE E SEGUNDA-FEIRA — VARIAS

CAMPEONATO INTER-CLUBES

Em prosseguimento às provas de seus Campeonatos a Federação Paulista de Tenis designou os seguintes jogos para sabado e domingo:

Sabado, às 14.30 horas:
1.ª série de homens — Clube Esportivo vs. E. C. Germania.
2.ª série de homens — C. A. Paulistano vs. E. C. Germania.

Domingo, dia 21, às 9 horas:
1.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

2.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

3.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

4.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

5.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

6.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

7.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

8.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

9.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

10.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

11.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

12.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

13.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

14.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

15.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

16.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

17.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

18.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

19.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

20.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

21.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

22.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

23.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

24.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

25.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

26.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

27.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

28.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

29.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

30.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

31.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

32.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

33.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

34.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

35.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

36.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

37.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

38.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

39.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

40.ª série de homens — Jogos transferidos para o sabado.

CAMPEONATO DO INTERIOR

Amãnhã, domingo, em Pirajul — Jogos semi-final entre as turnas representativas de Baurê Tennis Clube e de Lins Tennis Clube, arbitra, sr. Odello Sandoval de Carvalho.

Sociedade Harmonia de Tenis
1.ª série de homens — Turna "A" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Luiz Souza Barros, José Luiz Bayeux, Henriques Olsen e João Verbit Junior.

2.ª série de homens — Turna "B" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

3.ª série de homens — Turna "C" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

4.ª série de homens — Turna "D" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

5.ª série de homens — Turna "E" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

6.ª série de homens — Turna "F" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

7.ª série de homens — Turna "G" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

8.ª série de homens — Turna "H" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

9.ª série de homens — Turna "I" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

10.ª série de homens — Turna "J" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

11.ª série de homens — Turna "K" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

12.ª série de homens — Turna "L" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

13.ª série de homens — Turna "M" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

14.ª série de homens — Turna "N" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

15.ª série de homens — Turna "O" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

16.ª série de homens — Turna "P" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

17.ª série de homens — Turna "Q" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

18.ª série de homens — Turna "R" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

19.ª série de homens — Turna "S" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

20.ª série de homens — Turna "T" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

21.ª série de homens — Turna "U" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

22.ª série de homens — Turna "V" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

23.ª série de homens — Turna "W" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

24.ª série de homens — Turna "X" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

25.ª série de homens — Turna "Y" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

26.ª série de homens — Turna "Z" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

27.ª série de homens — Turna "AA" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

28.ª série de homens — Turna "AB" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

29.ª série de homens — Turna "AC" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

30.ª série de homens — Turna "AD" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

31.ª série de homens — Turna "AE" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

32.ª série de homens — Turna "AF" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

33.ª série de homens — Turna "AG" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

34.ª série de homens — Turna "AH" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

35.ª série de homens — Turna "AI" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

36.ª série de homens — Turna "AJ" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

37.ª série de homens — Turna "AK" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

38.ª série de homens — Turna "AL" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

39.ª série de homens — Turna "AM" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

40.ª série de homens — Turna "AN" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

41.ª série de homens — Turna "AO" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

42.ª série de homens — Turna "AP" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

CAMPEONATO ABERTO NOTURNO DO PALESTRA ITALIA

Amãnhã, domingo, em São Paulo — Jogos semi-final entre as turnas representativas de Baurê Tennis Clube e de Lins Tennis Clube, arbitra, sr. Odello Sandoval de Carvalho.

Sociedade Harmonia de Tenis
1.ª série de homens — Turna "A" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Luiz Souza Barros, José Luiz Bayeux, Henriques Olsen e João Verbit Junior.

2.ª série de homens — Turna "B" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

3.ª série de homens — Turna "C" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

4.ª série de homens — Turna "D" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

5.ª série de homens — Turna "E" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

6.ª série de homens — Turna "F" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

7.ª série de homens — Turna "G" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

8.ª série de homens — Turna "H" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

9.ª série de homens — Turna "I" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

10.ª série de homens — Turna "J" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

11.ª série de homens — Turna "K" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

12.ª série de homens — Turna "L" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

13.ª série de homens — Turna "M" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

14.ª série de homens — Turna "N" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 16 horas; Nelson Minervino, Pedro Assunção e Innocencio M. Góes Calmon.

15.ª série de homens — Turna "O" contra C. A. Paulistano "C", nas quadras deste, domingo, às 14 e 1

Em vigor desde ontem na sucursal do Jockey Clube as cotações para a corrida de amanhã em Cidade Jardim

Programa, palpites e montarias prováveis para o festival de hoje na Gavea — Abertas as inscrições para o grande premio "Cidade de São Paulo — As corridas no Hipodromo da Gavea

AS COTAÇÕES OFICIAIS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ EM CIDADE JARDIM

Como de costume, só ontem é que a sucursal do Jockey Clube de São Paulo abriu as cotações oficiais para a corrida de amanhã no Hipodromo de Cidade Jardim. Essas cotações, verdadeiras guias dos que gostam de seguir as "péggas" do favoritismo, são as seguintes:

1.º par — Premio "CANDIDO MOTA" — 13.45 horas — 12.000\$ e 2.400\$ — 5.000\$ o vencedor — Distância 1.600 metros:

	Cls.	Ks.
1 Cabory	57	14
2 Carin	57	57
3 Ubatan	35	54
4 Ubatara	25	54

2.º par — Premio "INITIUM" — 14.15 horas — 10.000\$ e 2.000\$ — Distância 1.400 metros:

	Cls.	Ks.
1 Emero	55	40
2 Erea	53	53
3 Curiosa	15	53
4 Quo Vadis	60	53
5 Calicut	35	56
6 Bright	60	55
7 Caxton	30	55
8 Ameia	60	53

3.º par — Premio "EXPERIENCIA" — 14.45 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distância 1.500 metros:

	Cls.	Ks.
1 Obery	53	35
2 Operina	51	35
3 Soberano	18	58
4 Quinzinho	100	53
5 Bolina	50	56
6 Simplezinha	100	51
7 Zafra	100	56
8 Dario	30	53

4.º par — Premio "MISTO" — 15.15 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.600 metros:

	Cls.	Ks.
1 Zakaria	20	54
2 Marape	25	57
3 Bem-te-vi	50	52
4 Minora	30	53
5 Spartano	60	58
6 Galico	60	53

5.º par — Premio "ELIMINATORIO II" — 15.45 horas — 12.000\$, 2.400\$ e 600\$ — Distância 1.400 metros:

	Cls.	Ks.
1 FURTIVITO	17	57
2 MARTES	25	57
3 GOOD GOOD	35	55
4 GALENO	50	57
5 CON FULL	100	57

6.º par — Premio "ELIMINATORIO I" — 15.45 horas — 12.000\$, 2.400\$ e 600\$ — Distância 1.400 metros:

	Cls.	Ks.
1 FURTIVITO	17	57
2 MARTES	25	57
3 GOOD GOOD	35	55
4 GALENO	50	57
5 CON FULL	100	57

7.º par — Premio "COMBINACAO" — 16.45 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.600 metros:

	Cls.	Ks.
1 Mentia	13	57
2 Pandiro	30	54
3 Mnestu	40	54
4 Armour	80	55
5 Bandolim	50	56
6 Zamban	100	57

8.º par — Premio "SUPLEMENTAR" — 17.15 horas — 5.000\$ e 1.000\$ — Distância 1.600 metros:

	Cls.	Ks.
1 Velenora	30	56
2 Concreto	36	56
3 Yatagano	16	58
4 Brame	40	40
5 Notivago	30	56
6 Arlesiana	50	56
7 Valonia	40	55

O 1.º par será disputado às 13.45 horas em ponto.

Os tres ultimos pares são indicados para os "bettings".

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O GRANDE PREMIO "CIDADE DE SÃO PAULO"

Grande Premio "CIDADE DE SÃO PAULO" — 7 de dezembro — Distância 2.400 metros — Premio de 30.000\$ — Produtos de qualquer pais — Tabela com descargas de 5 quilos — Sobrecarga não acumulativa de 6 quilos aos vencedores de provas de 100 contos ou maior no pais — 4 quilos aos vencedores de provas de 50 a 100 contos e de 2 quilos aos vencedores de provas de 25 a 50 contos e descargas de 2 quilos aos que tendo corrido no Hipodromo Paulistano não sejam vencedores de provas classicas no pais, não se computando para tal efeito os premios eliminatórios reservados aos animais platinos importados ou do patrocinio do Jockey Clube de São Paulo.

As inscrições serão encerradas no proximo dia 23, às 14 horas, na secretaria da Sociedade, à rua de São Bento, 380, 7.º andar.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

DULCINA — Qualitay
DECIDIDO — Ufal
OVILIO — Blapic
XINTAN — Gloria
E'GASO — Xacoco
JARANDINA — Fair Day

1.º par — Premio "Brasil" — 1.600 metros.

2.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

3.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

4.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

5.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

6.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

7.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

8.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

	Cls.	Ks.
1 Itanilo	20	58
2 Corveta	50	50
3 Ecliptico	30	50
4 Alaque	80	56
5 Mahu	40	58
6 Artiglio	60	48
7 Yukon	35	58
8 Azuilo	30	48
9 Jardim	50	46

	Cls.	Ks.
1 Mentia	13	57
2 Pandiro	30	54
3 Mnestu	40	54
4 Armour	80	55
5 Bandolim	50	56
6 Zamban	100	57

	Cls.	Ks.
1 Velenora	30	56
2 Concreto	36	56
3 Yatagano	16	58
4 Brame	40	40
5 Notivago	30	56
6 Arlesiana	50	56
7 Valonia	40	55

	Cls.	Ks.
1 Dulcina	54	54
2 Dama	54	54
3 Lysia	54	54
4 Ball	54	54
5 Dulcina	54	54
6 Cabuasi	56	56
7 Oturu	56	56
8 Galinha Morta	54	54

	Cls.	Ks.
1 Brincadeira	40	54
2 Ufal	56	56
3 Mandão	54	54
4 Niquel	52	52
5 Decidido	63	63
6 Klsber	50	50
7 Faustina	57	57
8 Marumbi	52	52
9 Garco	50	50
10 Lebre	50	50
11 Uyara	50	50
12 Sunbeam	48	48

	Cls.	Ks.
1 Bonita	54	54
2 Toga	54	54
3 Ovilio	56	56
4 Capelo	56	56
5 Manolia	54	54
6 Bougainville	56	56

	Cls.	Ks.
1 FURTIVITO	17	57
2 MARTES	25	57
3 GOOD GOOD	35	55
4 GALENO	50	57
5 CON FULL	100	57

	Cls.	Ks.
1 Mentia	13	57
2 Pandiro	30	54
3 Mnestu	40	54
4 Armour	80	55
5 Bandolim	50	56
6 Zamban	100	57

	Cls.	Ks.
1 Velenora	30	56
2 Concreto	36	56
3 Yatagano	16	58
4 Brame	40	40
5 Notivago	30	56
6 Arlesiana	50	56
7 Valonia	40	55

	Cls.	Ks.
1 Dulcina	54	54
2 Dama	54	54
3 Lysia	54	54
4 Ball	54	54
5 Dulcina	54	54
6 Cabuasi	56	56
7 Oturu	56	56
8 Galinha Morta	54	54

	Cls.	Ks.
1 Brincadeira	40	54
2 Ufal	56	56
3 Mandão	54	54
4 Niquel	52	52
5 Decidido	63	63
6 Klsber	50	50
7 Faustina	57	57
8 Marumbi	52	52
9 Garco	50	50
10 Lebre	50	50
11 Uyara	50	50
12 Sunbeam	48	48

5.º par — Premio "Vitorioso" — 1.400 metros.
Cadenera, desceu de turma e na cima chegou em quarto lugar na frente de Vitorioso, Chipeiro, Makalé, Bienenue e outros. Deve portanto figurar com destaque no meio da turma em que vai correr agora. Palai é o seu adversario de respeito, tendo perdido no outro mecanico no sabado passado para Kilwa. Galante é um animal baldoso Se der porém para correr, é concorrente perigoso, pois na turma de cima ganhou facil. Xacoco se confirmará de formar no meio da turma entre os ponteiros, pois no sabado ultimo veio em quarto lugar. Bradador e Chipeiro são azares aceitaveis, pois têm atuado com destaque nas ultimas apresentações.

6.º par — Premio "Itan" — 1.500 metros.
Deve agora chegar a vez de Galeada, dada a sua corrida passada, em que chegou em segundo, secundando Vitorioso. A parrelha Kilwa-Fair Day é a sua mala forte adversaria, notadamente a primeira que venceu no sabado ultimo. Deve como vai, poder figurar com destaque outra vez. Fair Day, sua falka, desceu de turma e apresentou melhorias durante a semana. Olho nesta dupla, Anajá e Plumazo continuam sendo os animais de retrospecto e em condições de surgir no final entre os ponteiros. Jarandina como azar é bem jogada, pois a filha de Schiarar val pegar uma pista à feição e está em boas condições. Seus responsáveis levam fé.

PROGRAMA DAS CORRIDAS DE HOJE

No festival que o Jockey Clube Brasileiro efetuará, hoje, à tarde, no prado da Lagoa Rodrigo de Freitas, será desenvolvido o interessante programa abaixo:

1.º par — Premio BRASIL — 1.500 metros — 7.000\$ — A's 14.20 horas:

	Quilos
1 Quatlay	56
2 Dalma	54
3 Lysia	54
4 Ball	54
5 Dulcina	54
6 Cabuasi	56
7 Oturu	56
8 Galinha Morta	54

2.º par — Premio GALANTRE — 1.200 metros — 5.000\$ — A's 14.50 horas:

	Quilos
1 Brincadeira	40
2 Ufal	56
3 Mandão	54
4 Niquel	52
5 Decidido	63
6 Klsber	50
7 Faustina	57
8 Marumbi	52
9 Garco	50
10 Lebre	50
11 Uyara	50
12 Sunbeam	48

3.º par — Premio KILWA — 1.400 metros — 6.000\$ — A's 15.25 horas:

	Quilos
1 Bonita	54
2 Toga	54
3 Ovilio	56
4 Capelo	56
5 Manolia	54
6 Bougainville	56

4.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

5.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

6.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

7.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

8.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

9.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

10.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

11.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

12.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

13.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

14.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

15.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

16.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

17.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

18.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

19.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

20.º par — Premio "Kilwa" — 1.400 metros.

	Quilos
1 Tripl	48
2 Igarité	57
3 Nhã Duca	52
4 Yain	58
5 Xintan	51
6 Napolitano	52
7 Marabou	58
8 Aedro	50
9 Glorista	37
10 Oceana	57
11 Valmy	51
12 Malo Alto	54
13 Arkansas	57

	Quilos
1 Payal	48
2 Bradador	54
3 Maroim	53
4 Quintilha	50
5 Galantre	50
6 Cadenera	58
7 Discordia	50
8 Mondest	49
9 Cherahue	58
10 Uraquitan	40
11 E'gaso	52
12 Chipeiro	53
13 Susan	50
14 Myathan	56
15 Xacoco	51
16 Lido	50
17 Gabino	50
18 Onya	58

	Quilos
1 Vitorioso	57
2 Lilith	55
3 Matapan	55
4 Galeada	52
5 Blue Boy	49
6 Alarce	58
7 Anajá	48
8 Plumazo	56
9 Gagé	55
10 Jarandina	52
11 Odax	52
12 Shoblack	50
13 Urussang	53
14 Kilwa	51
15 Fair Day	57

	Quilos
1 Vitorioso	57
2 Lilith	55
3 Matapan	55
4 Galeada	52
5 Blue Boy	49
6 Alarce	58
7 Anajá	48
8 Plumazo	56
9 Gagé	55
10 Jarandina	52
11 Odax	52
12 Shoblack	50
13 Urussang	53
14 Kilwa	51
15 Fair Day	57

	Quilos
1 Vitorioso	57
2 Lilith	55
3 Matapan	55
4 Galeada	52
5 Blue Boy	49
6 Alarce	58
7 Anajá	48
8 Plumazo	56
9 Gagé	55
10 Jarandina	52
11 Odax	52
12 Shoblack	50
13 Urussang	53
14 Kilwa	51
15 Fair Day	57

	Quilos
1 Vitorioso	57
2 Lilith	55
3 Matapan	55
4 Galeada	52
5 Blue Boy	49
6 Alarce	58
7 Anajá	48
8 Plumazo	56
9 Gagé	55
10 Jarandina	52
11 Odax	52
12 Shoblack	50
13 Urussang	53
14 Kilwa	51
15 Fair Day	57

(10	Jaramina	52
(11	Odax	52
(12	Shoeblack	50
(13	Urussanga	53
(14	Kilwa	51
(15	Fair Day	57

LDICO-GENEALOGICO

SINUSITES - OSTEOMIELEITE ARTRITES - REUMATISMOS

Tratamento medico especializado com resultados magnificos. Clinica
Osteoneuropica dos DRS. L. J. BASSIT e H. GAYOTTO, Rua Marconi,
48 - 2.º andar. Tel.: 4-6636. Expediente das 14 às 19 horas. Aos
pobres das 10,30 às 12 horas. Os doentes do interior e de outros Estados
podero solicitar informacoes por carta.

Idem, superior	08/1005	101/1035
Idem, bom	03/0955	96/0855
Idem, regular	08/0905	91/0835
Idem, inferior	07/0855	70/7135
Idem, inferior	43/4455	46/4755
Idem, inferior	43/4455	46/4755
Idem, inferior	43/4455	46/4755
Idem, inferior	43/4455	46/4755
Idem, inferior	43/4455	46/4755
Idem, inferior	43/4455	46/4755

Idem, superior	08/1005	101/1035
Idem, bom	03/0955	96/0855
Idem, regular	08/0905	91/0835
Idem, inferior	07/0855	70/7135
Idem, inferior	43/4455	46/4755
Idem, inferior	43/4455	46/4755
Idem, inferior	43/4455	46/4755
Idem, inferior	43/4455	46/4755
Idem, inferior	43/4455	46/4755
Idem, inferior	43/4455	46/4755

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015
Do Estado em latas	3005	3015

Noticias do Interior

(SUCURSAL: RUA FREI GASPAR, 118 - TEL. 8-5-3-0)

SANTOS, 19.
FISCALIZACAO DO COMERCIO DE CAFE TORRADO
O sr. Bernardo Espindola Mendes, gerente da agencia local do Instituto do Cafe do Estado de São Paulo, vem de tomar emergenciais iniciativas no sentido de evitar fraudes no comercio do cafe torrado. S. a. designou funcionarios do Instituto, para proceder ao trabalho de fiscalizacao nas torrefações, tendo sido constatadas diversas transgressões dos regulamentos que regem o assunto.
Em consequencia dessa atividade fiscalizadora, em defesa dos interesses do publico foi efetuada hoje uma diligencia numa torrefacção, a rua Visconde de Albuquerque, 41, ali sendo apreendidos 73 sacos de cafe torrado, sem a rotulagem oficial, e mais 23 sacos de cafe cru, de propriedade de Joaquim Augusto Alves, estabelecido a rua Senador Pelajo, 16, no 393, que foi autuado, de acordo com a lei. Além disso, foram autuados, ainda, os seguintes estabelecimentos: Café Santa Clara, Café do Fomento e Café Oliveira.
De passageiros:
"Itanagra", nacional, vindo do Norte, atracará no armazem 2.
Cargueiros:
"Hindanger", norueguês, vindo de Buenos Aires, atracará no arm. 19.
"Castilla", chileno, vindo de Buenos Aires.
"Canadá", argentino, vindo do Rio de Janeiro, atracará no armazem 1.
"Arassu", nacional, vindo do Sul, atracará no armazem 3.

SANTOS, 19.
RECEBEDORIA DE RENDAS
ARRECADACAO
Vendas e consignações: 70.946\$800
Só por venda: 314.223\$400
Impostos e taxas: 41.974\$500
Estampilhas: 7.046\$800

SANTOS, 19.
VAPORES ESPERADOS EM SANTOS
Estão sendo esperados em Santos, amanhã, as seguintes embarcações:
De passageiros:
"Itanagra", nacional, vindo do Norte, atracará no armazem 2.
Cargueiros:
"Hindanger", norueguês, vindo de Buenos Aires, atracará no arm. 19.
"Castilla", chileno, vindo de Buenos Aires.
"Canadá", argentino, vindo do Rio de Janeiro, atracará no armazem 1.
"Arassu", nacional, vindo do Sul, atracará no armazem 3.

SANTOS, 19.
MALAS POSTAIS
A agencia local dos Correios fará remessa, amanhã, de malas postais por via aérea e marítima, para as seguintes localidades:
POR VIA AEREA: — Pelo avião da "Panair", para Buenos Aires, Montevideu, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objetos para registrar até às 7 horas e cartas para o exterior até às 8 horas.
— Pelo avião da "Panair", para Porto Alegre, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, recebendo objetos para registrar até às 7 horas e cartas para o exterior até às 8 horas.
— Pelo avião da "Condor", para Rio de Janeiro, recebendo objetos para registrar até às 8 horas e cartas para o exterior até às 9 horas.
— Pelo avião da "Condor", para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objetos para registrar até às 14 horas e cartas para o exterior até às 15 horas.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)
A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. Os novos assinantes receberão esta folha gratuitamente, do outubro a dezembro, sendo o preço das assinaturas, de \$65000 e \$35000 respectivamente, por ano e por semestre.
Para qualquer informação, bem como para a remessa de notícias, comunicados, anúncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, à noite, na redação do "Diário do Povo".

CAMPINAS, 19.
O CENTENARIO DA CIDADE DE CAMPINAS
Pelo Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, vai de ser nomeada uma comissão encarregada de redigir o programa comemorativo ao centenario da elevação de Campinas à categoria de cidade, e, em seguida, essa comissão irá a 5 de fevereiro de 1942. Inicialmente a comissão os srs. dr. Plínio de Carvalho Pinto, dr. Luiz Morato Gentil de Andrade, dr. Leopoldo Mendes da Costa, dr. Edgar Ariani, dr. Paulo Pupo, dr. Edmundo Barreto, dr. Carlos Francisco de Paula, prof. Milton Toledo, coronel Firmino da Silva, capitão, Gespelo Chagas, prof. Nelson Omega, conde Luiz de Abreu, Paulo Pompeu, Gabriel Porto, dr. Gustavo Rodrigues Doria, dr. Bonifacio de Castro Filho e dr. Alcides Soares Cunha.

CAMPINAS, 19.
CASAMENTO PROCLAMADO
Está sendo proclamado o casamento do sr. Alfredo Luca com a sra. Maria Ramona Henriqueta Guedes Silva. O casamento será realizado no dia 26 de setembro, às 14 horas, na igreja de São João, sob a presidência do sr. Alfredo Luca.

CAMPINAS, 19.
REUNIAO DE CHEFES ESCOTISTAS
Realizada, na noite de 18, no salão do Clube Concordia, uma reunião de chefes escotistas afim de resolverem assuntos que dizem respeito ao Movimento Escoteiro no Estado.
PROTEOIS PAULISTAS
INSTRUCOES REGULAMENTARES — As instruções regulamentares aos pioneiros paulistas serão ministradas hoje, às 19 horas, para os alunos da escola para guias, na sala de aula, no Instituto Histórico e Geográfico de Campinas.

CAMPINAS, 19.
CAIXA BENEFICENTE
A Recebedoria de Rendas do Estado arrecadará até fins do corrente mês a contribuição dos funcionarios do Forum, para a sua Caixa Beneficente, correspondente ao terceiro trimestre deste ano.
FALECIMENTOS
Faleceram, nesta cidade: a sra. d. Lucia Codognotto, viúva do sr. Angelo Codognotto; o menor José, filho do sr. Antonio Bosco e de d. Maria Marcolina de Jesus; o menor Clovis Pinheiro, filho do sr. Gabriel Pinheiro Chaves e de d. Sebastiana dos Santos Chaves; a sra. d. Rosa de Paula, com 80 anos, viúva do sr. Julio de França; a menor Laurencia, filha do sr. Alcinde de Matos e de d. Maria Ferreira Lobo de Matos; a irmã Maria Rafaela Perroux, com 82 anos, filha do sr. João José Perroux e de d. Catarina Monard, já falecidas.

CAMPINAS, 19.
ORÇAMENTO DE CAMPINAS PARA 1942
A receita e a despesa do município de Campinas, para o proximo ano de 1942, foi orçada e fixada em: 9.955.000\$000, com a seguinte classificação: Receita Tributária, Impostos e Taxas, 2.908.054\$000; obras e melhoramentos publicos, 1.002.860\$000; Serviços Públicos de Interesse comum com o Estado, 1.055.563\$000; Serviço de Divida Consolidada, 2.054\$275\$000; auxilios e subvenções, 243.340\$000; aposentadorias, 213.655\$000; despesas

CAMPINAS, 19.
PRECISA-SE
de um bom chafeur com pratica em distilaria, e que conheça bem as ruas da Capital. Inutil apresentar-se não estando em condições. Tratar na General Flores, 278 - Bom Retiro.

CAMPINAS, 19.
PRECISA-SE
de um bom ajudante de chafeur com pratica em distilaria, inutil apresentar-se não estando em condições. Tratar na General Flores, 278 - Bom Retiro.

CAMPINAS, 19.
PRECISA-SE
de um bom ajudante de chafeur com pratica em distilaria, inutil apresentar-se não estando em condições. Tratar na General Flores, 278 - Bom Retiro.

TRIBUNAL DE APELACAO

Presidente: desembargador Manoel Carlos, Corregedor geral: desembargador Bernardino Junior, Secretário: dr. Clóvis Cantão.

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, \$5000; semestre, \$3500

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sabado, 20 de Setembro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2-0842
Redacao-chefe	3-4632
Escritorio e Expediente	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redacao	2-6241

Metodo de ocupação e metodo de dominio

Razões que levaram a Alemanha a declarar o estado de emergencia em todos os países que se acham sob sua jurisdição — Varios informes

BERLIM, 19 (T. O.) — Os jornais anglo-saxoes e alguns de países neutros, consideram as medidas policiais que houve necessidade de adotar ultimamente, tanto na Noruega como em outros territórios ocupados militarmente pela Alemanha, como pretexto para comentários em que se tenta negar ao Reich a capacidade de criar uma ordem pública e permanente.

O fato de ter sido declarado o estado de emergencia na região de Oslo, capital de um país que, sem causa premente, proclamou o estado de guerra com o Reich, parece qualquer coisa monstruosa e esses criticos das medidas de segurança alemãs o exploram sob esse falso aspecto.

Um país neutro, vizinho da Noruega, chegou mesmo a celebrar, como matizes, os responsáveis pelos acontecimentos de Oslo. Dessas interpretações dúbias tira-se a conclusão também errônea, de que a Alemanha não tem capacidade para criar uma paz duradoura nos territórios por ela dominados.

Quem sustentar semelhante criterio, demonstra unicamente que não compreende o sentido elementar daquilo que acontece hoje no dia. Revela, de mais, desconhecimento verdadeiro da lamentável dos povos e da História Universal. A ninguém, que haja estudado o curso da História Nacional-Socialista, bem como a História Moderna, passará despercebido que, a era histórica, aberta pelo nacional-socialismo e pelo fascismo, tem inicio como movimentos muito menores do que as demais revoluções históricas. Aliás, por ter sido tão inerte a revolução germânica, chegou a ser tomada como objeto de escárnio por esses mesmos criticos. Comparada a Revolução Francesa ou a Revolução Bolchevista, a Alemanha assume aspecto tão diverso que chega a causar asombro. O fato de ter conseguido a Revolução Alemã impor-se com numero tão reduzido de vítimas deve-se tanto a personalidade de Adolf Hitler como também a expressão do nível cultural alemão.

Da mesma forma que a transformação do Reich, os acontecimentos da Alemanha, apresentaram caráter único na História até setembro de 1939.

Contrariamente à criação do Império Britânico e à do Império Francês, primeiro dos Bourbons e depois de Napoleão, a política alemã logrou a incorporação de extensos territórios, sem

disparar um tiro. Porém, mesmo depois que as potências ocidentais se opuseram contra as armas a este pacifico portador de uma nova Europa sob a liderança alemã, as formas de guerra alemã, e depois a sua administração civil nos territórios ocupados, caracterizam-se por humanitarismo até então desconhecido.

Basta lembrar a libertação dos prisioneiros de guerra noruegueses, holandeses, belgas e gregos, poucas semanas depois de sua captura, nas remessas de viveres aos territórios ocupados, na obra de socorro do Reich e muitos outros fatos. Nem a história das guerras da Grã Bretanha, nem a da França, podem apresentar fatos identicos. Hoje, milhares de poloneses ganham o pão no território germanico, gozando um nível de vida muito superior ao que conheciam antes.

Se a Alemanha tivesse seguido o exemplo da Grã Bretanha e da França, exemplos de Toulon, de Nápoles, de Jeddah e de Lord Kitchener nos territórios por eles ocupados, o normal teriam sido detenção em massa, reclusão da Lei Marcial, saques e requisações de guerra. A população desses territórios não poderia trabalhar nem alimentar-se, estando sujeita a fome, a miséria e ao aniquilamento, como aconteceu, em dias que não vão

COLONIAS AGRICOLAS NO NORTE BRASILEIRO

A MISSÃO DO DIRETOR DA DIVISÃO DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

RIO, 19 (Da sucursal, via Vasp) — O governo continua empenhado em instalar colonias agrícolas nacionais em regiões menos povoadas e exploradas do nosso território. As obras da colonização de Goiás foram as primeiras a ter inicio. O Presidente da República já escolheu a região de Dourados, para a de Mato Grosso. Agora providencia o Ministério da Agricultura a fundação de quatro grandes colonias agrícolas nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí. Nesse sentido, embarcou, ontem, de avião, para Belém, o engenheiro José de Oliveira Marques, diretor da Divisão de Terras e Colonização. Acompanhará esse tecnico, em sua missão, o redator José Vieira, do Serviço de Informação Agrícola, que embarcará sexta-feira proxima, também por via aérea.

O referido diretor leva instruções do ministro interino Carlos de Souza Duarte no sentido de examinar as terras oferecidas pelos governos do Amazonas, Pará e Maranhão, devendo apresentar detalhado relatório sobre as mesmas, afim de ser submetido, logo após, à apreciação do Chefe do Governo.

No Piauí, as Fazendas Nacionais, arrendadas ao Estado, serão inspecionadas com o objetivo de verificar a possibilidade do seu aproveitamento. A execução dos trabalhos de fundação das seis grandes colonias agrícolas está assegurada por dotação orçamentaria própria, o que permite o rápido andamento das obras. A colonização agrícola do norte, por brasileiros, é um imperativo da nova e saudável política rural do governo do Presidente Vargas, agora em auspiciosa realização. Serão, assim, beneficiadas regiões que mais necessitam do amparo federal, afim de acompanhar ao ritmo de expansão e progresso que anima a economia nacional.

Regressa a Londres o general De Gaulle

"TEMOS TANTO DIREITO COMO QUALQUER OUTRO POVO AO NOSSO ORGULHO NACIONAL" — DECLAROU EM ALOCUÇÃO RADIOFONICA O CHEFE DOS CHAMADOS FRANCESES LIVRES — OUTRAS NOTAS

LONDRES, 19 (R.) — O general Charles De Gaulle acaba de regressar a Londres depois de uma ausencia de 5 meses na África.

O general viajou tantos milhares de milhas, em tão curto periodo, que bateu mesmo um recorde.

Com seu quartel-general instalado em Brazzaville, capital da África Equatorial francesa e centro dos "franceses livres" d. África, ele travou todo o continente negro, do Ocidente para o Oriente, numa e outra direção. Três vezes em cinco meses, fez uma volta completa do Camerum e do Chad, visitou as forças "francesas livres" na Eritrêa, que lutavam em Keren e Massaua. Entrou em Damasco quando essa cidade foi ocupada pelas forças anglo-francesas e entreteve conferências com o representante do gabinete britânico, capitão Oliver Lytton, no Cairo, fazendo sua entrada solene em Beiruth depois de haver o general De Gaulle capitulado. Viajou o interior da Síria e do Líbano, depois do armistício de São João d'Acre.

Além de importantes conferências no Cairo e na Palestina, antes de partir para a França, o general De Gaulle tem produzido trabalho incessante com a atenção concentrada na organização das atividades na África francesa. O general fez uma viagem especial do Oriente para Brazzaville, afim de al celebrar, em 30 de julho, o tradicional dia 14 de julho, Quarta-feira, a qual o general De Gaulle esteve presente, foi o primeiro aniversário do dia 26 de agosto, quando a África Equatorial Francesa hastiou a bandeira de Lorena.

O general De Gaulle mostra excelente aparência, apesar desses 5 meses de duros trabalhos, bem como demonstra estar cheio de confiança. Mostrou-se particularmente satisfeito com os desenvolvimentos na África dos "franceses livres", durante os 12 meses que estão sob a bandeira do movimento. Um ano de administração dos "franceses livres" fez da França Equatorial, do Ghaad e do Camerum — par-

O coronel Dornano, com um punhado de nativos, oficiais franceses e outros não comissionados, organizados num corpo de camelleiros, atravessou 300 milhas de deserto, partindo da Colônia do Cabo, sem jamais ter sido interceptado pelos italianos, efetuando raides contra as bases aéreas e a instalação do centro de Karkuz, capital do oásis de Fezzan, no centro do deserto, queimou aeroplanos, tanques e oficinas, e não obstante sofreu ataques superiores, conseguiu efetuar sua retirada para ocupar o centro de um dos fortes, onde fez prisioneiro um punhado de italianos.

O coronel Dornano foi, então, morto por um projétil italiano.

ALOCUÇÃO AO POVO FRANCÊS

LONDRES, 19 (R.) — Dirigindo-se, ontem, pelo rádio, ao povo francês, o general De Gaulle declarou que a França tem o direito, como todos os outros países, de conservar seu orgulho nacional.

"Há e será sempre um orgulho nacional, tudo que está em suas mãos para conservar a França prostrada — disse o chefe dos "franceses livres" — mas é certo que a França — toda a França verdadeira — está se erguendo para a resistência, enquanto espera a hora da vingança organizada.

Atualmente — continuou o general De Gaulle — tanto o inimigo e seus cúmplices estão em luta aberta com o povo francês. Para impor suas condições, têm empregado a mais antiga e mais sistemática de todos os séculos: a história da nossa pátria. Apesar de seus esforços, não conseguiram fazer com que o mundo ignore que a França está dirigida pelo verdadeiro sentimento da França.

Declarando que o movimento dos "franceses livres" continuará a desenvolver-se até se tornar decisivo e irrevocável, ajudando os franceses em qualquer lugar onde se encontrem, disse: "Quando o mundo puder conhecer os prodígios de coragem demonstrados pelos franceses, quotidianamente, conseguirão se juntar às nossas fileiras — quando conhecer o espírito que os anima — quando conhecer a tarefa que eles conseguem levar a cabo — quando o mundo saberá que a França não é apenas uma palavra inventada pelos opressores da França."

"Franceses! Temos tanto direito como qualquer outro povo ao nosso orgulho nacional."

DO EXERCITO VERMELHO

A Força Armada da Rússia não é mais um fator misterioso

BERLIM, setembro de 1941 — (Por via aérea — Correspondência I. K.) — O Exército Vermelho passou, uma após outra, por fases determinadas pelas tendências as mais heterogêneas. Os bolchevistas guindaram-se ao poder com o lema: "Abaixo a guerra!" O governo "democrático" do primeiro Krenski havia para isso preparado o campo. Um dos seus primeiros atos do governo foi a abolição da saudação militar aos superiores. Por razões políticas, depois de derrubado o governo inerte dos "mencheviques", converteram os bolchevistas as tendências antagônicas ao tão detestado militarismo precisamente no contrario, criando o poder soviético, com o fim de conquistar todo o mundo. Nas longas guerras civis, ficou o Exército Vermelho gradativamente robustecido. Porém, só no ano de 1928 decretou-se o serviço militar obrigatório, e apenas em 1936 procedeu-se, por ordem de Stalin, à formação do exército, da esquadra e da arma aérea modernas.

Em 1937, deu-se o inicio de uma nova fase. Sorte má foi que esse exército, destinado a amedrontar o mundo, amedrontou ao próprio Krenski. Daí a exatidão na qual foi utilizada, no aludido ano, mais da quarta parte da oficialidade e uma porcentagem elevadíssima das altas patentes, e depois da qual o Exército Vermelho nunca mais chegou a possuir as forças e qualidades que anteriormente tinha.

Seguiu-se então uma fase caracterizada por tentativas, da parte de Stalin, de implantar, em um espirito novo nesse exército, fase a que convencionaram chamar de "democratizadora" da União Soviética e que abrangia até o Exército Vermelho. Em princípios de 1939, tiveram os soldados e oficiais de prestar um novo juramento, não como "filhos do proletariado", mas como cidadãos da URSS". Mas, atrás das fileiras, surgiu, simultaneamente, o "Politruk", um hebreu caráter de superior militar e incumbido de denunciar os oficiais. Foi, pois, o comissário político, como ainda continua sendo atualmente, o verdadeiro portador da autoridade e do poder.

Se a Rússia e seu exército, num passado ainda recente, constituía um fator de certo modo enigmático, a cena mudou repentinamente, quando os comissários políticos, insuperavelmente conseguiram deter, durante meses, em 1939-40, o avanço de um exército representando o Estado colosso de 180.000.000 de russos. Não resta dúvida alguma que Moscou envidou esforços ingentes no sentido de eliminar os defeitos de uma guerra contra a Finlândia revelou. O predomínio judaico surgiu em consequência do poder inestável conferido aos comissários políticos, no exército e na esquadra, procurou Stalin, desta vez, contrabalançar o subletismo do "Politruk" à autoridade dos chefes militares, implantando deste modo nova e decisivamente a autoridade militar. Em verdade, porém, nada mudou, sendo que o poder continuava nas mãos da GPU. No mês de maio do ano passado, foram restaurados os antigos títulos militares, no intuito de se fortalecer a autoridade do generalíssimo. Houve, no novo, maiores-generais, tenentes-generais, marechais e almirantes. Po-

Chegou ontem a esta capital o prof. Cesar S. Vasquez

EXPRESSIVA MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO DIRETOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ARGENTINA — VISITA AO SR. INTERVENTOR FEDERAL, DR. FERNANDO COSTA — NA DIRETORIA DE ESPORTES E ESCOLA CAETANO DE CAMPOS



Visita do sr. Cesar Vasquez ao chefe do Executivo paulista, dr. Fernando Costa

Procedente do Rio de Janeiro, a bordo do avião da Condor, chegaram ontem a esta capital, tendo concorrido ao desembarque no Aeroporto de Congonhas, o prof. Cesar S. Vasquez, diretor de Educação Física do Ministério da Justiça e Instrução Pública da Argentina, e exma. senhora.

O prof. Cesar S. Vasquez, em companhia do major Barbosa Leite, diretor da Divisão de Educação Física do Ministério da Educação, veio a São Paulo a convite do Departamento de Educação Física e Prefeitura Municipal, visitar os nossos principais estabelecimentos de fisioterapia, parques infantis e estádios esportivos.

Após desembarcar do avião da Condor, o ilustre visitante e sua senhora foram cumprimentados pelos sr. capitão Silvío Padilha, diretor do Departamento de Educação Física, e sr. capitão Miguel Gouveia Franco, representante do sr. Secretário do Governo; prof. Anísio Novais, diretor do Departamento de Educação; Chagas Neto, representante do sr. Secretário da Educação; Tito Franco da Rocha, representante do Prefeito Municipal; e sr. João de Deus, chefe do Departamento de Educação Física do Estado de São Paulo, e a banda municipal da Força Policial executava alguns números.

O prof. Cesar S. Vasquez e sua comitiva deixaram os carros e entre as fileiras de moças e rapazes dirigiram-se a pé para o Hotel Esplanada, em meio a grande salva de palmas.

No saguão, o prof. Pedro Voss Filho, diretor da Federação Paulista de Hipismo; Victor Gouveia, da Federação de Atletismo; Pedro Voss; Edilio Alcântara de Oliveira e pelas comissões estudantis do Ginásio "Osvaldo Cruz", Liceu "Rio Branco" e Ginásio "Minerva".

Palando à reportagem da Agência Nacional, o prof. Cesar S. Vasquez explicou as suas dimensões impressões sobre a educação física no Brasil e o seu futuro auspicioso para as novas gerações brasileiras. Aludindo a uma aproximação maior entre os povos americanos, o prof. Cesar S. Vasquez mostrou-se confiante no papel da educação física como colaboradora da política pan-americana.

Na praça Ramos de Azevedo estava organizada ao distinto visitante uma grande recepção. Formavam alas, ao lado do Municipal, alunos de todos os ginásios da capital, e a banda municipal da Força Policial executava alguns números.

O prof. Cesar S. Vasquez e sua comitiva deixaram os carros e entre as fileiras de moças e rapazes dirigiram-se a pé para o Hotel Esplanada, em meio a grande salva de palmas.

No saguão, o prof. Pedro Voss Filho, diretor da Federação Paulista de Hipismo; Victor Gouveia, da Federação de Atletismo; Pedro Voss; Edilio Alcântara de Oliveira e pelas comissões estudantis do Ginásio "Osvaldo Cruz", Liceu "Rio Branco" e Ginásio "Minerva".

Palando à reportagem da Agência Nacional, o prof. Cesar S. Vasquez explicou as suas dimensões impressões sobre a educação física no Brasil e o seu futuro auspicioso para as novas gerações brasileiras. Aludindo a uma aproximação maior entre os povos americanos, o prof. Cesar S. Vasquez mostrou-se confiante no papel da educação física como colaboradora da política pan-americana.

Na praça Ramos de Azevedo estava organizada ao distinto visitante uma grande recepção. Formavam alas, ao lado do Municipal, alunos de todos os ginásios da capital, e a banda municipal da Força Policial executava alguns números.

O prof. Cesar S. Vasquez e sua comitiva deixaram os carros e entre as fileiras de moças e rapazes dirigiram-se a pé para o Hotel Esplanada, em meio a grande salva de palmas.

No saguão, o prof. Pedro Voss Filho, diretor da Federação Paulista de Hipismo; Victor Gouveia, da Federação de Atletismo; Pedro Voss; Edilio Alcântara de Oliveira e pelas comissões estudantis do Ginásio "Osvaldo Cruz", Liceu "Rio Branco" e Ginásio "Minerva".

SERÁ COROADO EM OUTUBRO O NOVO "SHAH" DO IRÃ

ROMA, 19 (H. T.) — O novo "shah" será coroado no próximo dia 25 de outubro, ocasião em que completará 22 anos o novo soberano do Irã, o príncipe Reza Pahlavi.

A CERIMONIA DE JURAMENTO DO SOBERANO

TEHERAN, 19 (R.) — Na tarde de ontem, na Câmara Parlamentar, chefiada por deputados e ministros, trajados com a vestimenta oficial, usada em cerimônias palacianas, a qual consistia em uma roupa negra engomada, com o colar de ouro, Mohammed Reza Pahlavi prestou juramento, como segundo "shah" da dinastia. Porque o governo iraniano resolveu, a última hora, que a cerimônia seria puramente íntima, não havia uma personagem sequer na galeria de honra reservada aos diplomatas estrangeiros.

Por outro lado, posto que só estiveram presentes à cerimônia de juramento três milhares dos deputados e representantes iranianos, as alas laterais e a galeria fronteiriça ao trono estavam apinhadas de espectadores. Em uma das naves laterais, ficavam 28 pessoas, em sua maioria oficiais superiores do Exército iraniano, inclusive o general Nakhjavan, ex-ministro da Guerra, preso há quinze dias pelo que até então ocupava o poder supremo, e que foi solto imediatamente após a abdicação do mesmo.

Do interior da câmara ouviam-se os aplausos e aclamações da multidão, ao chegar o automóvel do novo soberano, escoltado, de todos os lados, por destacamentos de lanceiros. O novo "shah" foi recebido ao som do hino nacional, segundo o estilo europeu, pela guarda de honra, postada em atitude respeitosa na ante-câmara parlamentar.

O jovem soberano caminhou para o dossel sob que repousava o trono, cruzou-se, numa saudação cortês aos deputados e funcionários governamentais enfileirados à sua passagem, radiantes em suas vestimentas negras, adornadas de ouro, e chegou, então, ao trono da mesa onde jaziam a Coroa e uma fórmula do juramento, nos seguintes termos:

"Eu como o Altíssimo por testemunha e juramento sobre o Santo Corão que devotarei todos os meus esforços para preservar a independência do Irã, proteger suas fronteiras e seus direitos de nação livre, que defenderei a religião de Jafar Ebnasheer (seção iraniana da seita do Islã), e que não tenho a menor intenção de abandonar a grandeza do Irã, a glória e a felicidade do meu povo."

O novo "shah" quebrou a tradição ao dar leitura a um pequeno discurso pelo qual prometeu a cooperação do seu governo com o da Grã Bretanha e da Rússia, "cujos interesses estão perto dos nossos".

Em seguida, o novo soberano do Irã frizou que o governo deseja "cooperar com o Parlamento na introdução das reformas que se evidenciam necessárias, tendo já sido dadas instruções determinando o castigo dos funcionários que oprimem o povo".

Afirmou-se nesta capital que o novo "shah" tenciona propor a transferência do Estado dos bens de toda sorte pertencentes a seu antecessor, e que a determinação de trabalhar em independência com o Parlamento é franca e decidida.

Seguiu-se uma pausa, que durou cerca de dois segundos, e após cumprimentar os ministros e representantes nacionais, o jovem "shah" passou o apontado sob uma salva de palmas.

O real personagem trajava, na cerimônia, uniforme com dragões e ornamentos de ouro, espadas de prata e, em diagonal, sobre o peito, uma banda de cor azul.

Após desceram alguns minutos num famoso salão, que tem as paredes revestidas com espelhos fulgurantes, o "shah" desceu a escadaria do Parlamento, em cujas fileiras se enfileiravam homens de armas, passando por onde se reuniam os ministros, juntos a limpar da porta, e saiu, em seu automóvel, precedido e seguido por seus destacamentos de lanceiros.

Após o juramento, em que o novo "shah" assumiu seu compromisso solene, em três pontos diferentes, o redor de Teheran, tropas inglesas e russas procuravam seus acantonamentos.

O COEFICIENTE DE EVASÃO CENSITARIA

RIO, 19 — (Da sucursal, via Vasp) — Geralmente não são bem os ouvintes de pessoas não familiarizadas com a técnica censitária e os métodos estatísticos, a menção a milhares ou mesmo milhões de habitantes que escapam a uma coleta censitária. Entretanto, esse coeficiente de evasão, dentro naturalmente de certos limites, é passível de descer a uma expressão mínima, nunca, porém, é inteiramente evitável.

Nos Estados Unidos, onde há um serviço permanentemente incumbido dos censos decenais e onde a prática na matéria se vem aperfeiçoando desde há 150 anos, causou registro a verificação de que, no ano passado, o coeficiente de evasão foi de apenas 1,4 oitavo, embora essa percentagem corresponda a mais de um milhão e oitocentos mil habitantes, ou seja uma cifra correspondente à população carioca.

No Peru, país de extensão territorial inferior à de um só de Estados Unidos — o Pará, por exemplo — os resultados do censo de 9 de junho do ano findo, agora aprovados, são proclamados do seguinte modo: população nominalmente recenseada, 6.207.967; população omitida, calcula-

em 465.114; população da selva estimada em 350.000; total, 7.023.111. Vê-se da declaração oficial que a evasão do censo peruano atingiu 7,4 oitavo da população efetivamente recenseada.

No Brasil, apesar dos obstáculos censitários, a desdobração das classes pobres, a escassez de transportes e outros onus que se pesam nos ombros de uma nação jovem e dona de meio continente, os resultados se afiguram especialmente satisfatórios. As apurações de numerosos inquéritos realizados em todo o país com o intuito de verificar, mediante depoimentos insuspeitos, as condições em que decorreu o censo, apontam uma ótima situação nesse particular.

Distinção concedida por S. S. Pio XII

RIO, 19 (Da sucursal, via Vasp) — A Santa Sé Apostólica, segundo notícia divulgada aqui, acaba de conceder com a "Cruz de Ouro", de São João de Altrão, o sr. Francisco Munhoz Filho, diretor-presidente da Empresa "Leader", e residente nesta capital.